
INDICADORES IBGE

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO

**REGIÕES METROPOLITANAS DO
*RIO DE JANEIRO, RECIFE E SALVADOR***

SETEMBRO DE 1998

Presidência da República

Fernando Henrique Cardoso

Ministro de Estado do Planejamento e Orçamento

Paulo de Tarso Almeida Paiva

**FUNDAÇÃO INSTITUTO
BRASILEIRO DE GEOGRAFIA
E ESTATÍSTICA - IBGE**

Presidente

Simon Schwartzman

Diretor de Planejamento e Coordenação

Nuno Duarte da Costa Bittencourt

ÓRGÃOS TÉCNICOS SETORIAIS

Diretoria de Pesquisas

Lenildo Fernandes Silva

Diretoria de Geociências

Trento Natali Filho

Diretoria de Informática

Paulo Roberto Ribeiro da Cunha

Centro de Doc. e Disseminação de Informações

David Wu Tai

UNIDADE RESPONSÁVEL

Departamento de Comércio e Serviços

Vânia Maria Carelli Prata

Equipe de Análise/Redação :

Para o Rio de Janeiro

Guilherme Silva Telles Junior (1)

Nilo Lopes de Macedo (1)

Para o Recife:

Ricardo Cavendish Harmes (2)

Roberto Alves de Lima (3)

Para Salvador:

Marivone Leite Santana (4)

Equipe de Informática

Maria Cristina Vannier dos Santos

(1) Consultores do IBGE

(2) Técnico do CONDEPE

(3) Consultor do CONDEPE

(4) Economista da SEI

NOTAS METODOLÓGICAS

1. ASPECTOS GERAIS

A Pesquisa Mensal do Comércio - PMC tem como objetivo acompanhar o comportamento conjuntural dos principais segmentos do comércio varejista. Neste sentido, a Pesquisa se propõe a calcular mensalmente indicadores de faturamento, pessoal assalariado e suas remunerações, das Unidades Locais (endereços) pertencentes às empresas formalizadas, dedicadas ao comércio varejista nas Regiões Metropolitanas do país.

Neste momento, a PMC abrange as Regiões Metropolitanas do Rio de Janeiro, Recife e Salvador, representadas, respectivamente, por amostras de cerca de 1.080, 800 e 900 Unidades Locais, classificadas de acordo com os segmentos definidos na Classificação de Atividades da pesquisa, demonstrada nas tabelas de resultados. Em Recife e em Salvador o IBGE realiza a Pesquisa em parceria, respectivamente, com o Instituto de Planejamento de Pernambuco (CONDEPE) e com a Superintendência de Estudos econômicos e Sociais da Bahia (SEI).

Estão excluídas da PMC as atividades comerciais exercidas por empresas sem constituição jurídica e por autônomos, todo o comércio atacadista, a intermediação comercial e o fornecimento de alimentação e bebidas para consumo imediato (restaurantes, bares, lanchonetes, etc.).

Dentre as atividades do comércio varejista, foram excluídas aquelas efetuadas em unidades especializadas na venda de: sucatas e resíduos industriais, gás liquefeito de petróleo (uso doméstico), produtos de uso agropecuário, floricultura, animais vivos para criação doméstica, artigos de uso residencial - exceto móveis e eletrodomésticos -, produtos de higiene e limpeza doméstica, bilhetes lotéricos, ônibus, caminhões, embarcações, máquinas e equipamentos empresariais, artigos funerários e pirotécnicos e matérias primas em geral.

2 - PRINCIPAIS CONCEITOS

UNIDADE LOCAL COMERCIAL - Corresponde a unidade de operação da empresa localizada em área contínua (endereço), onde se desenvolvem uma ou mais atividades econômicas, sendo a comercial a que contribui com maior participação no faturamento.

FATURAMENTO - Corresponde a receita bruta mensal proveniente da revenda de mercadorias e de outras atividades exercidas na Unidade Local (de produtos de fabricação própria, de prestação de serviços, de transportes, etc...) não deduzidos os impostos incidentes (ICMS, IPI, COFINS, etc...) e nem as vendas canceladas, abatimentos e impostos incondicionais. Não estão incluídas as receitas financeiras e não operacionais.

EMPREGADOS ASSALARIADOS - Corresponde ao total de empregados assalariados em atividade na unidade local, no último dia do mês de referência, independente de terem ou não vínculo empregatício, desde que sejam remunerados diretamente pela empresa. Estão incluídas as pessoas afastadas em gozo de férias, licença e seguradas por acidente de trabalho, desde que estes afastamentos não sejam superiores a 30 dias. Não estão incluídos os proprietários e sócios, nem os membros da família sem remuneração.

SALÁRIOS E OUTRAS REMUNERAÇÕES - Corresponde ao valor das despesas realizadas no mês de referência, referentes a salário, ordenados, vantagens adicionais, gratificações, comissões,

percentagem, participações, gratificações de férias, abonos, aviso prévio trabalhado, participação nos lucros, remuneração e prêmios por hora extraordinária ou por serviços noturnos, etc. Não estão deduzidas as parcelas referentes a previdência ou assistência social, imposto de renda ou de consignação de interesse dos empregados (aluguel de casa, etc.).

ÍNDICES DIVULGADOS

ÍNDICE DE BASE FIXA: Compara os níveis de faturamento, emprego e salários do mês de referência do índice com aqueles obtidos no mês base da pesquisa: **janeiro de 1995** para a Região Metropolitana do Rio de Janeiro; **janeiro de 1997** para a Região Metropolitana de Recife; e **setembro de 1997** para a Região Metropolitana de Salvador.

ÍNDICE MÊS/MÊS ANTERIOR: Compara os níveis de faturamento, emprego e salários do mês de referência do índice com aqueles obtidos no mês anterior;

ÍNDICE MENSAL: Compara os níveis de faturamento, emprego e salários do mês de referência do índice com os obtidos em igual mês do ano anterior;

ÍNDICE ACUMULADO NO ANO: Compara os níveis acumulados de faturamento, emprego e salários, de janeiro até o mês de referência do índice, com os de igual período do ano anterior;

ÍNDICE ACUMULADO DE 12 MESES: Compara os níveis acumulados de faturamento, emprego e salários do últimos 12 meses (até o mês de referência do índice) com os de igual período imediatamente anterior.

**ANÁLISE E TABELAS DE RESULTADOS PARA A
REGIÃO METROPOLITANA DO RIO DE JANEIRO**

FATURAMENTO REAL

Depois de dois meses de expansão, o comércio varejista da região metropolitana do Rio de Janeiro voltou a registrar queda de faturamento em setembro, com taxa de variação sobre agosto de -5,1%. Na comparação com o ano passado, observa-se um aprofundamento na taxa de decréscimo do indicador mensal, que passa de -8,9% em agosto para -10,9% em setembro. Ainda assim, os resultados acumulados mantiveram-se em movimento de desaceleração de queda. No acumulado janeiro-setembro a taxa de variação estabeleceu-se em -13,0% e no acumulado dos últimos 12 meses em -15,1%.

A escalada dos juros em setembro, o menor número de dias úteis, e a ausência de data comemorativa de influência sobre o comércio, como foi o Dia dos Pais em agosto, podem ser considerados como os principais fatores para o desempenho negativo do setor em relação ao mês antecedente.

Nas atividades que transacionam produtos de alto valor unitário e, portanto, fortemente dependente de financiamento para a concretização das vendas, a subida dos juros foi o fator que exerceu o maior impacto. Neste caso o ramo mais penalizado foi, sem dúvida, o de *automóveis e motos, peças e acessórios*, com redução de 15,5% no faturamento entre agosto e setembro. No conjunto da atividade, o segmento que mais se retraiu foi naturalmente o de *veículos novos* (-22,4% sobre agosto), seguido por *serviço de manutenção* (-16,4%); *veículos usados* (-12,5%); e *peças e acessórios* (-2,2%).

Reduções acima da média do varejo também foram verificadas em *outros artigos de uso pessoal* (-7,4% entre agosto e setembro) e *vestuário, calçados e tecidos* (-6,9%). Com resultados negativos porém com taxas inferiores à média têm-se, ainda, *super e hipermercados* (-4,8%); *mercearias, açougues e assemelhados* (-3,9%); *lojas de departamentos* (-3,4%); *farmácias, drogarias e perfumarias* (-2,8%); *combustíveis e lubrificantes* (-2,0%); e *material de construção* (-0,2%). Somente *móveis e eletrodomésticos* obteve resultado positivo, com crescimento de 7,9% nas vendas reais.

As reduções, entre agosto e setembro, no faturamento de *outros artigos de uso pessoal* (-7,4%) e de *vestuário, calçados e tecidos* (-6,9%) são sazonais, já que estas atividades respondem positivamente ao movimento de vendas relacionado ao Dia dos Pais. A magnitude da queda, no entanto, pode ter sido influenciada pelas próprias dificuldades do atual quadro econômico.

Para períodos mais longos de comparação os resultados destes dois segmentos são bastante diferenciados, com o de *outros artigos* obtendo performance bem menos desfavorável. Além de variação positiva com relação a setembro de 1997 (0,2%) este apresenta nos indicadores acumulados taxas de decréscimo inferiores à média: -11,1% para o período janeiro-setembro e -14,1% para os últimos 12 meses. *Vestuário*, por sua vez, ostenta taxas de -18,7% na relação setembro 98/setembro 97; -29,5% no acumulado do ano; e -31,7% no acumulado dos últimos 12 meses. A sensível queda de preços praticada nesta atividade, motivada pela retração das vendas em um mercado fortemente competitivo, pode explicar o diferencial de desempenho entre este ramo e o anterior.

Nas atividades que vendem preponderantemente alimentos, como as de *super e hipermercados*, com -4,8% sobre agosto, e de *mercearias, açougues e assemelhados* (-3,9%), o fator calendário parece ter sido decisivo na queda de faturamento. O mês de setembro, além do menor

número de dias úteis frente a agosto, teve também com relação a este menos finais de semana, períodos do mês em que aumentam os percentuais de vendas destes segmentos.

Com relação a *super e hipermercados*, a variação negativa sobre o mês anterior foi mais uma vez determinada pelo comportamento dos *alimentos*, com -4,8% de redução sobre agosto. A má performance da atividade este mês praticamente não alterou os seus resultados nas demais comparações. Dos dez segmentos pesquisados este continua sendo o de melhor desempenho de vendas em relação ao ano passado, com aumentos de faturamento real da ordem de 24,0% sobre setembro de 1997 e de 10,5% nos nove primeiros meses de 1998 sobre igual período do ano anterior.

Mesmo concentrada na venda de produtos de primeira necessidade, a atividade de *mercearias, açougues e assemelhados* vem tendo performance diferente da de *supermercados*. Além da queda em relação a agosto, apresenta resultados negativos também sobre o ano anterior: -8,5% em comparação a setembro/97 e -11,2% no acumulado do ano; assim como redução de 11,8% no acumulado dos últimos 12 meses. A capacidade para oferecer formas alternativas de pagamento em função de menores restrições em relação a capital de giro, tem beneficiado os *supermercados* em detrimento do ramo em análise, o que pode explicar a diferença entre as suas taxas de desempenho com relação ao ano de 1997.

O resultado negativo de lojas de departamentos (-3,4% sobre o mês anterior) também pode ser enquadrado como sazonal, pela sensibilidade que as vendas do segmento têm à comemoração do Dia dos Pais. Isto se evidencia pela queda de 6,2%, entre agosto e setembro, do seu mais representativo grupo, o de *consumo pessoal*. Chama a atenção, no entanto, o forte declínio de faturamento da atividade em comparação a setembro de 1997 (-22,3%). Como os seus indicadores acumulados ainda apresentam taxas negativas bem menores que a média do varejo, com variações de -7,8% no ano e -3,7% em 12 meses, conclui-se que este segmento vem experimentando uma forte aceleração no ritmo de queda nos últimos meses.

Os decréscimos de faturamento em *farmácias, drogarias e perfumarias* (-2,8% sobre agosto) e de *combustíveis e lubrificantes* (-2,0%), que interrompem um bimestre de resultados positivos nestas atividades, devem ser relacionados muito mais ao menor número de dias úteis de setembro em relação mês anterior do que às medidas de ajuste fiscal implementadas em setembro, já que as vendas destes ramos pouco dependem do crédito e, por consequência, das flutuações dos juros, variável em que se centraram tais medidas.

No atual quadro de recrudescimento dos juros, não deixa de ser surpreendente o resultado positivo de *móveis e eletrodomésticos*, já que se trata de um segmento cujas vendas dependem substancialmente do crédito. A expansão de seu faturamento em 7,9%, de agosto para setembro, deve ter sido motivada pela manutenção de condições anteriores de financiamentos, em decorrência da forte retração de vendas que atinge a atividade. Nesse sentido, é válido supor que boa parte das empresas do ramo, principalmente aquelas com maior capacidade financeira, tenha, por exemplo, postergado o repasse dos últimos aumentos das taxas de juros. A possibilidade de que tal prática tenha ocorrido nesta atividade e não necessariamente na de *revenda de automóveis* é que nesta última, por serem bem maiores os prazos de pagamento e valores financiados, o comprometimento das margens de comercialização resultante seria expressivo.

O grau de retração nas vendas de *móveis e eletrodomésticos* fica evidente nas elevadas taxas de decréscimo obtidas em relação ao ano passado. Sobre setembro de 1997 a redução chega a -30,1% , elevando-se para -45,9% no acumulado dos nove primeiros meses do ano sobre igual período do ano anterior. Observa-se, entretanto, uma pequena melhora em termos de tendência, com o

indicador acumulado dos últimos 12 meses evoluindo de uma taxa de -53,3% em junho para -50,2% agora em setembro.

Por classes de pessoal ocupado, os números apurados em setembro apontam os maiores estabelecimentos como os mais atingidos, entre agosto e setembro, pelas reduções de faturamento. Os resultados negativos de atividades que respondem por boa parcela dos médios e grandes estabelecimentos, como as de *super e hipermercados, lojas de departamentos e revendedoras de automóveis* explicam tal comportamento.

A maior taxa de decréscimo em relação ao mês anterior ocorreu na classe de *20 a 49 pessoas ocupadas* (-10,0%), seguida pelas de *50 e mais pessoas* (-6,1%); *10 a 19 pessoas* (-1,9%); e de *0 a 9 pessoas ocupadas* (-1,1%). No acumulado do ano, no entanto, o resultado menos desfavorável verificou-se na classe de *50 e mais pessoas* (-3,2%) e o pior nos estabelecimentos de *20 a 49 pessoas ocupadas* (-34,2%).

Pela ótica de grupos de produtos, os resultados apurados pela Pesquisa Mensal de Comércio indicam variação positiva de faturamento, na relação setembro/agosto, apenas em *consumo residencial* (1,0%). O ramo automotivo, com 15,5% de declínio, foi o que mais se retraiu. Também apresentaram reduções os grupos de *consumo pessoal* (-5,5%); de *alimentos* (-4,6%); *combustíveis e lubrificantes* (-2,0%); e de *material de construção* (-0,2%).

Com relação ao ano passado, o destaque positivo continua sendo o grupo de *alimentos*, com acréscimos de 18,9% sobre setembro/97 e 8,7% no acumulado janeiro-setembro em comparação ao mesmo período do ano anterior. Neste último indicador observa-se, também, expansão de faturamento em *combustíveis e lubrificantes* (1,4%). Nos demais grupos as variações negativas oscilam de -15,9% em *consumo pessoal* a -37,5% em *consumo residencial*.

EMPREGO ASSALARIADO

O comércio varejista da região metropolitana do Rio de Janeiro apresentou no mês de setembro, em comparação a agosto, uma redução de -0,8% no número de postos de trabalho.

O desempenho pouco favorável do emprego no mês de setembro não representa um ponto isolado na trajetória do emprego. Ao contrário, esta taxa negativa é a sétima registrada pelo Índice Mês/ Mês Anterior no ano de 1998.

De fato, tomando-se o mês de janeiro como base, pode-se constatar uma redução de 5,7% no número de pessoas ocupadas pelo varejo fluminense. Nos últimos doze meses o nível de emprego apresenta uma retração de 6,7%.

As taxas apresentadas pela PMC da região metropolitana do Rio de Janeiro adquirem importância ainda maior quando se conhece o peso que esta região possui na atividade varejista nacional.

Como se sabe, a atividade comercial varejista encontra-se bastante concentrada nas regiões metropolitanas. Segundo a Pesquisa Anual de Comércio de 1996, nelas estão representadas 60,2% da receita das empresas que ocupam 20 ou mais pessoas, e que são responsáveis por cerca de 80% da receita total e dos custos e despesas das empresas varejistas brasileiras. Em outras palavras, em áreas

distintas das regiões metropolitanas encontram-se, aproximadamente, apenas $\frac{1}{4}$ da receita do varejo nacional.

O Rio de Janeiro, como não poderia deixar de ser, adquire neste cenário uma posição de destaque, apresentando-se como a segunda região metropolitana mais importante em termos de geração de receita, 13,7% da receita nacional. Em conjunto, as regiões metropolitanas de São Paulo e Fluminense são responsáveis por 36,14% do total de receita gerada pelas mais significativas empresas varejistas nacionais.

Desse modo, o desempenho do emprego na R.M. do Rio de Janeiro é bastante representativo, em termos de movimento, do ocorrido nas demais regiões metropolitanas brasileiras. Como se pode observar da evolução apresentada pelo emprego nas outras regiões metropolitanas cobertas pela Pesquisa Mensal de Comércio, Recife e Salvador.

A região metropolitana de Recife foi a segunda a ser contemplada pela PMC com seus resultados sendo divulgados a partir de janeiro de 1997. A atividade varejista em Recife situa-se entre as 10 mais importantes do país, representando 1,9% do total nacional.

A importância da região metropolitana de Salvador não se resume apenas a seu peso regional, mas também a sua participação no cenário nacional, com participação de 2,1% do total da receita das maiores empresas varejistas. A apresentação dos resultados da PMC no local teve início em setembro de 1997.

O gráfico a seguir apresenta a evolução do emprego nas regiões metropolitanas do Rio de Janeiro, Recife e Salvador tendo como base o mês de setembro de 1997.

A queda continuada do emprego no comércio varejista, no Rio de Janeiro e nas demais regiões metropolitanas no ano de 1998 reflete duas causas distintas. Uma delas é o desemprego estrutural resultante das modificações no processo de trabalho. O desemprego de caráter estrutural tem como principais características a supressão de postos de trabalho e o aumento da qualificação da força de trabalho, determinado primordialmente pelo crescente uso da informatização.

Algumas das conseqüências dessa mudança no processo de trabalho, além da alteração do grau de instrução do pessoal ocupado, é a modificação na estrutura de remuneração da força de trabalho. De fato, a partir da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) pode-se constatar um aumento crescente da participação dos trabalhadores com maior nível de salário em detrimento aos de menor rendimento, como se pode observar no gráfico abaixo, para os trabalhadores da atividade *Comércio de Mercadorias* da região metropolitana do Rio de Janeiro.

É importante depreender do gráfico acima, que a mudança na estrutura das classes de rendimentos dos trabalhadores da atividade *Comércio de Mercadorias* resulta de uma mudança no perfil do trabalhador, agora com maior grau de instrução, e não de conquistas provenientes de ações coletivas e/ou sindicais.

Esse aumento de participação de trabalhadores com maior nível de rendimento na estrutura das empresas do ramo de *Comércio de Mercadorias* acaba por potencializar a segunda causa para a

permanente queda no emprego, o motivo conjuntural, pois como se sabe a flutuação do emprego no curto prazo decorre principalmente da frustração das vendas esperadas por parte dos empresários.

A necessidade de cortar custos de produção, no caso as despesas de comercialização, frente a evolução pouco favorável das vendas do comércio varejista no ano de 1998 acaba por incrementar a redução de pessoal, em todos os ramos varejistas.

Na região metropolitana do Rio de Janeiro, por exemplo, das dez atividades pesquisadas sete registraram queda no indicador Mês /Mês Anterior. A maior queda ocorreu no ramo de *lojas de departamentos* com -2,5%, seguido por *vestuário, calçados e tecidos* (-2,2%); *móveis e eletrodomésticos* (-2,1%); *mercearias e açougues e assemelhados* (-1,7%); e *automóveis e motos, peças e acessórios*, com -1,0%. Com reduções no número de pessoas ocupadas, porém com taxas inferiores a do comércio em geral, têm-se, ainda, *farmácias, drogarias e perfumarias e super e hipermercados*, ambos com -0,6%.

As únicas atividades que apresentaram variação positiva no emprego foram *outros artigos de uso pessoal* (2,5%); *combustíveis e lubrificantes automotivos* e *material de construção*, as duas últimas com variação de 0,5%.

Para o indicador Mensal, que compara o desempenho do emprego no mês de setembro de 1998 com igual mês do ano anterior, o cenário é bem menos favorável. O comércio varejista em geral apresentou queda de -6,7%, com apenas duas atividades registrando variação positiva. As maiores quedas foram em *móveis e eletrodomésticos* (-16,1%); *lojas de departamentos* (-14,8%); *outros artigos de uso pessoal* (-14,0%); *automóveis e motos, peças e acessórios* (-11,7%) e *farmácias, drogarias e perfumarias e vestuário, calçados e tecidos*, ambas com redução de -9,7%. Com taxas negativas, porém com magnitude inferior a média geral, têm-se ainda *material de construção* (-5,7%) e *super e hipermercados*, com -1,9%.

As únicas exceções observadas neste indicador foram para *mercearias, açougues e assemelhados* (1,9%) e *combustíveis e lubrificantes automotivos*, com 0,3%.

Para o indicador Acumulado no Ano e Acumulado 12 Meses o emprego apresenta comportamento semelhante. Para o comércio varejista em geral, por exemplo, ambos os indicadores apresentaram queda de -7,0%. As maiores quedas foram observadas em *móveis e eletrodomésticos* (-18,6% e -19,0%); *vestuário, calçados e tecidos* (-14,2% para ambas) e *outros artigos de uso pessoal*, com resultados de, respectivamente, -12,5% e -11,2%. Como única exceção tem-se o ramo de *combustíveis e lubrificantes automotivos*, que apresentou crescimento de 3,7% e 3,6% respectivamente.

SALÁRIOS E OUTRAS REMUNERAÇÕES

O comércio varejista da região metropolitana do Rio de Janeiro apresentou, no mês de setembro em relação a agosto, um aumento de 0,1% no total de salários e outras remunerações pagos. O comportamento da massa de salários, que pode parecer paradoxal num quadro de retração tanto do faturamento das empresas quanto de pessoal ocupado, justifica-se principalmente pelo fato de que nesta variável estão contidas rubricas tão distintas quanto indenizações, 13º salário, férias entre outras.

Desse modo, é característico que no segundo semestre do ano exista uma certa pressão altista sobre as remunerações pagas pelo varejo. O gráfico abaixo ilustra a recuperação desta variável nas regiões metropolitanas cobertas pela PMC. A recuperação mais acentuada dos salários na região metropolitana do Rio de Janeiro decorre de algumas especificidades regionais.

O maior piso salarial recebido pelos trabalhadores do varejo nesta região metropolitana, assim como a menor retração no número de pessoas ocupadas no ano de 1998, aparecem como algumas das principais justificativas para que o nível de salários do Rio de Janeiro seja superior aos das demais.

Das dez atividades pesquisadas pela PMC, no Rio de Janeiro, apenas duas apresentaram taxas negativas na comparação setembro/agosto: *vestuário, calçados e tecidos* (-7,2%) e *automóveis e motos, peças e acessórios* com -3,9%. Algumas causas parecem justificar o comportamento dos salários nestes subsetores do comércio varejista. A combinação de retração bastante acentuada tanto do faturamento quanto do pessoal ocupado, aliado a uma certa assincronia no pagamento do 13º salário em comparação as demais atividades.

As maiores altas no indicador Mês/ Mês Anterior foram de *outros artigos de uso pessoal* (5,5%); *combustíveis e lubrificantes automotivos* (4,6%); *material de construção* (4,0%); *móveis e eletrodomésticos* (3,3%) e *mercearias, açougues e assemelhados*, com 1,5%.

Quando os indicadores têm como base o ano anterior, os resultados são em sua maioria negativos. Refletem, dessa forma, os resultados das demissões e da queda do faturamento. Assim, tem-se para o indicador Mensal queda de -4,5% para o comércio varejista em geral.

Aqui, seis das dez atividades registraram variação negativa, com as maiores quedas observadas em *lojas de departamentos* (-19,3%); *automóveis e motos, peças e acessórios* (-17,1%) e *móveis e eletrodomésticos* (-12,5%). Os setores do varejo que apresentaram variação positiva no Indicador Mensal foram: *mercearias, açougues e assemelhados* (7,2%); *farmácias, drogarias e perfumarias* (4,5%); *combustíveis e lubrificantes automotivos* (2,1%) e *material de construção*, com 1,3%.

Os indicadores Acumulado no Ano e Acumulado 12 Meses, que apontam para um comportamento mais tendencial, expressam o agravamento desse quadro. Neles a retração da massa salarial paga pelo comércio varejista em geral é de, respectivamente, -8,8% e -8,7%.

No primeiro - Acumulado no Ano - apenas duas atividades apresentam variação positiva na massa de salários: *combustíveis e lubrificantes automotivos* (2,9%) e *mercearias, açougues e assemelhados*, com 0,6%. As maiores quedas foram registradas em *móveis e eletrodomésticos* (-22,2%); *automóveis e motos, peças e acessórios* (-14,3%); *super e hipermercados* (-12,6%); *outros artigos de uso pessoal* (-12,5%) e *vestuário, calçados e tecidos* (-11,9%).

No indicador Acumulado de 12 Meses a exceção fica com o setor de *combustíveis e lubrificantes automotivos* (2,6%). Todas as demais registraram diminuição na folha de pagamentos, com as maiores quedas ocorrendo em *móveis e eletrodomésticos* (-31,0%); *vestuário, calçados e tecidos* (-13,4%); *outros artigos de uso pessoal* (-12,4%); *automóveis e motos, peças e acessórios* (-11,3%) e *super e hipermercados*, com taxa de -10,5%.



PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

QUADRO RESUMO - VARIAÇÃO %

REGIÃO METROPOLITANA: RIO DE JANEIRO

MÊS: SET / 1998

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	FATURAMENTO (*)				EMPREGO				SALÁRIOS / REMUNERAÇÕES (*)			
	MÊS/MÊS (1)	MENSAL (2)	ACUM.12 ANO (3)	ACUM.12 MESES (4)	MÊS/MÊS (1)	MENSAL (2)	ACUM.12 ANO (3)	ACUM.12 MESES (4)	MÊS/MÊS (1)	MENSAL (2)	ACUM.12 ANO (3)	ACUM.12 MESES (4)
COMERCIO VAREJISTA	-5,10	-10,90	-13,01	-15,05	-0,80	-6,70	-6,98	-6,97	0,07	-4,51	-8,79	-8,69
POR ATIVIDADE												
SUPER E HIPERMERCADOS	-4,76	24,03	10,52	4,42	-0,57	-1,88	-3,03	-3,56	0,63	-6,14	-12,59	-10,46
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMELHADOS	-3,86	-8,54	-11,23	-11,79	-1,74	1,90	-0,61	-2,49	1,47	7,15	0,59	-1,39
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	-3,35	-22,27	-7,77	-3,71	-2,51	-14,84	-0,70	2,15	0,53	-19,30	-5,95	-4,07
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	-2,77	-5,43	-14,33	-15,31	-0,60	-9,68	-4,11	-3,07	0,74	4,51	-0,93	-2,42
VESTUARIO, CALÇADOS E TECIDOS	-6,85	-18,72	-29,52	-31,68	-2,18	-9,68	-14,19	-14,18	-7,21	-3,95	-11,91	-13,36
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	-7,37	0,21	-11,10	-14,08	2,48	-13,98	-12,49	-11,20	5,53	-4,88	-12,52	-12,37
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	7,87	-30,06	-45,93	-50,20	-2,13	-16,09	-18,59	-18,99	3,27	-12,48	-22,21	-30,95
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	-15,50	-51,57	-35,44	-32,64	-0,99	-11,70	-7,99	-6,09	-3,92	-17,10	-14,33	-11,31
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	-2,01	-4,40	1,36	3,76	0,53	0,29	3,65	3,58	4,64	2,09	2,94	2,58
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	-0,24	-20,60	-20,20	-18,03	0,53	-5,67	-6,76	-6,53	4,03	1,33	-3,69	-2,67
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO												
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	-1,05	-11,32	-14,57	-15,95	-1,01	-5,80	-5,86	-6,64	-0,59	-0,41	-1,37	-1,75
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	-1,87	-16,40	-14,26	-13,65	3,54	1,59	-3,06	-2,92	4,35	7,79	-3,77	-4,49
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	-9,97	-40,39	-34,19	-35,44	-3,56	-15,27	-14,62	-14,12	-2,82	-12,16	-15,17	-15,36
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	-6,14	4,43	-3,16	-6,49	-1,09	-7,77	-6,44	-5,98	-0,25	-9,52	-13,42	-12,06
POR GRUPO DE PRODUTOS												
ALIMENTOS	-4,56	18,87	8,69	3,79								
CONSUMO PESSOAL	-5,53	-5,65	-15,85	-18,38								
CONSUMO RESIDENCIAL	0,96	-25,27	-37,46	-41,70								
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	-15,50	-51,57	-35,44	-32,64								
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	-2,01	-4,40	1,36	3,76								
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	-0,24	-20,60	-20,20	-18,03								

FONTE: IBGE / DIRETORIA DE PESQUISAS / DEPARTAMENTO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO



PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

QUADRO RESUMO DOS ÍNDICES DE FATURAMENTO (REAL)

REGIÃO METROPOLITANA: RIO DE JANEIRO

MÊS: SET / 1998

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	MÊS/MÊS ANTERIOR(1)			MENSAL(2)			ACUMULADO NO ANO(3)			ACUMULADO 12 MESES(4)		
	JUL/98	AGO/98	SET/98	JUL/98	AGO/98	SET/98	JAN-JUL	JAN-AGO	JAN-SET	AGO-JUL	SET-AGO	OUT-SET
COMERCIO VAREJISTA	103,18	101,79	94,90	88,78	91,94	89,10	86,00	86,73	86,99	84,46	84,89	84,95
POR ATIVIDADE												
SUPER E HIPERMERCADOS	106,55	102,19	95,24	120,27	123,37	124,03	106,90	108,94	110,52	99,30	101,88	104,42
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMELHADOS	100,19	100,41	96,14	87,18	89,96	91,46	88,26	88,47	88,77	87,82	87,72	88,21
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	94,14	95,29	96,65	80,29	73,90	77,73	96,80	93,91	92,23	99,97	98,57	96,29
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	103,01	101,81	97,23	83,34	87,88	94,57	84,18	84,65	85,67	83,80	83,68	84,69
VESTUARIO, CALÇADOS E TECIDOS	102,09	100,20	93,15	72,63	76,80	81,28	68,25	69,30	70,48	67,93	67,95	68,32
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	103,29	109,21	92,63	93,06	105,76	100,21	85,50	87,70	88,90	82,39	84,13	85,92
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	95,44	95,91	107,87	52,71	60,76	69,94	51,82	52,66	54,07	46,88	47,95	49,80
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	98,74	103,50	84,50	62,09	62,80	48,43	67,54	66,91	64,56	76,43	72,98	67,36
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	105,23	103,17	97,99	100,39	99,48	95,60	102,53	102,13	101,36	105,41	105,02	103,76
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	103,64	99,75	99,76	78,73	82,26	79,40	79,52	79,86	79,80	83,80	83,34	81,97
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO												
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	103,29	100,92	98,95	86,38	88,13	88,68	84,61	85,04	85,43	83,61	83,86	84,05
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	103,07	102,54	98,13	79,73	83,70	83,60	86,34	86,01	85,74	86,89	87,04	86,35
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	95,26	100,34	90,03	65,62	66,54	59,61	66,60	66,59	65,81	68,13	66,72	64,56
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	105,54	103,17	93,86	101,01	106,69	104,43	94,44	95,95	96,84	91,08	92,42	93,51
POR GRUPO DE PRODUTOS												
ALIMENTOS	104,57	101,22	95,44	114,54	117,21	118,87	106,13	107,50	108,69	99,51	101,53	103,79
CONSUMO PESSOAL	101,04	101,37	94,47	87,45	90,91	94,35	81,91	83,01	84,15	80,00	80,64	81,62
CONSUMO RESIDENCIAL	99,25	100,88	100,96	61,72	70,79	74,73	60,28	61,35	62,54	55,96	56,97	58,30
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	98,74	103,50	84,50	62,09	62,80	48,43	67,54	66,91	64,56	76,43	72,98	67,36
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	105,23	103,17	97,99	100,39	99,48	95,60	102,53	102,13	101,36	105,41	105,02	103,76
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	103,64	99,75	99,76	78,73	82,26	79,40	79,52	79,86	79,80	83,80	83,34	81,97

FONTE: IBGE / DIRETORIA DE PESQUISAS / DEPARTAMENTO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO



PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

QUADRO RESUMO DOS ÍNDICES DE EMPREGO ASSALARIADO

REGIÃO METROPOLITANA: RIO DE JANEIRO

MÊS: SET / 1998

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	MÊS/MÊS ANTERIOR(1)			MENSAL(2)			ACUMULADO NO ANO(3)			ACUMULADO 12 MESES(4)		
	JUL/98	AGO/98	SET/98	JUL/98	AGO/98	SET/98	JAN-JUL	JAN-AGO	JAN-SET	AGO-JUL	SET-AGO	OUT-SET
COMERCIO VAREJISTA	99,82	100,19	99,20	91,73	93,16	93,30	92,96	92,99	93,02	93,18	93,06	93,03
POR ATIVIDADE												
SUPER E HIPERMERCADOS	99,49	100,61	99,43	96,30	98,32	98,12	96,62	96,83	96,97	96,63	96,39	96,44
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMELHADOS	103,52	100,29	98,26	101,32	103,80	101,90	98,42	99,09	99,39	95,56	96,58	97,51
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	93,01	98,12	97,49	87,07	87,09	85,16	103,08	101,07	99,30	104,94	103,67	102,15
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	95,02	104,47	99,40	87,64	91,63	90,32	97,36	96,62	95,89	98,49	97,65	96,93
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	100,55	100,01	97,82	85,86	90,30	90,32	84,65	85,30	85,81	85,27	85,56	85,82
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	97,28	100,47	102,48	80,64	81,12	86,02	88,60	87,68	87,51	89,98	89,18	88,80
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	98,99	98,76	97,87	84,03	83,46	83,91	80,82	81,13	81,41	81,75	81,22	81,01
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	100,85	97,60	99,01	91,29	89,36	88,30	92,93	92,48	92,01	95,61	94,79	93,91
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	100,80	101,04	100,53	100,98	98,09	100,29	105,03	104,09	103,65	104,90	104,10	103,58
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	100,39	100,42	100,53	94,03	93,92	94,33	92,99	93,10	93,24	93,32	93,48	93,47
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO												
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	100,30	100,95	98,99	93,65	96,76	94,20	93,77	94,13	94,14	92,31	93,04	93,36
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	101,68	98,85	103,54	94,26	93,27	101,59	96,83	96,38	96,94	97,34	96,71	97,08
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	99,42	100,06	96,44	83,85	85,07	84,73	85,51	85,46	85,38	86,90	86,29	85,88
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	98,66	99,87	98,91	91,84	92,73	92,23	93,86	93,72	93,56	94,90	94,39	94,02

FONTE: IBGE / DIRETORIA DE PESQUISAS / DEPARTAMENTO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO



PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

QUADRO RESUMO DOS ÍNDICES DE SALÁRIO E OUTRAS REMUNERAÇÕES

REGIÃO METROPOLITANA: RIO DE JANEIRO

MÊS: SET / 1998

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	MÊS/MÊS ANTERIOR(1)			MENSAL(2)			ACUMULADO NO ANO(3)			ACUMULADO 12 MESES(4)		
	JUL/98	AGO/98	SET/98	JUL/98	AGO/98	SET/98	JAN-JUL	JAN-AGO	JAN-SET	AGO-JUL	SET-AGO	OUT-SET
COMERCIO VAREJISTA	98,63	102,06	100,07	90,59	91,85	95,49	90,51	90,68	91,21	91,51	91,10	91,31
POR ATIVIDADE												
SUPER E HIPERMERCADOS	102,50	103,61	100,63	87,36	92,29	93,86	85,75	86,59	87,41	90,81	89,81	89,54
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMELHADOS	105,00	100,63	101,47	103,95	102,94	107,15	99,30	99,77	100,59	97,31	97,58	98,61
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	94,42	95,85	100,53	81,50	84,79	80,70	97,45	95,84	94,05	98,26	97,74	95,93
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	97,80	105,90	100,74	94,51	100,87	104,51	98,04	98,40	99,07	96,39	97,00	97,58
VESTUARIO, CALÇADOS E TECIDOS	93,43	104,56	92,79	87,45	92,99	96,05	86,42	87,22	88,09	84,80	85,52	86,64
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	101,82	100,53	105,53	89,17	85,14	95,12	86,75	86,54	87,48	89,27	88,11	87,63
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	93,35	100,21	103,27	73,15	80,04	87,52	76,42	76,81	77,79	64,07	66,04	69,05
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	96,18	105,43	96,08	83,26	86,17	82,90	86,01	86,03	85,67	91,06	89,76	88,69
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	95,67	98,08	104,64	102,80	95,72	102,09	104,19	103,05	102,94	104,62	103,27	102,58
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	99,43	98,51	104,03	96,87	91,12	101,33	96,39	95,68	96,31	97,78	96,66	97,33
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO												
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	102,31	101,95	99,41	98,93	100,69	99,59	98,19	98,51	98,63	97,20	97,74	98,25
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	102,65	97,29	104,35	98,13	87,87	107,79	96,00	94,86	96,23	95,99	94,61	95,51
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	90,72	106,18	97,18	81,35	87,23	87,84	84,07	84,46	84,83	85,15	84,64	84,64
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	98,75	102,95	99,75	85,81	89,61	90,48	85,58	86,09	86,58	88,89	88,19	87,94

FONTE: IBGE / DIRETORIA DE PESQUISAS / DEPARTAMENTO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO



PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

ÍNDICES DE FATURAMENTO (REAL) (*)

REGIÃO METROPOLITANA: RIO DE JANEIRO

MÊS: SET /

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	ÍNDICE DE BASE FIXA												
	AGO/97	SET/97	OUT/97	NOV/97	DEZ/97	JAN/98	FEV/98	MAR/98	ABR/98	MAI/98	JUN/98	JUL/98	AGO/98
COMERCIO VAREJISTA	84,18	82,57	77,28	100,73	72,86	67,93	77,27	75,56	79,16	75,26	77,65	79,04	75,00
POR ATIVIDADE													
SUPER E HIPERMERCADOS	86,18	88,82	86,93	117,01	87,56	81,89	96,59	100,10	108,88	103,07	109,82	112,22	106,88
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMBLHADOS	78,69	81,03	79,73	85,43	77,33	74,94	78,01	75,37	74,84	74,42	74,55	74,86	71,97
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	70,75	84,54	86,51	161,60	78,03	70,92	80,70	93,10	69,51	63,43	59,71	56,90	54,99
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	49,26	51,14	46,62	49,72	43,61	40,45	46,43	45,68	47,10	45,68	47,05	47,91	46,58
VESTUARIO, CALÇADOS E TECIDOS	65,48	64,86	62,25	113,87	44,53	45,59	50,37	51,19	57,26	55,85	57,02	57,13	53,22
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	64,02	64,47	58,79	92,41	66,76	64,35	73,12	62,12	67,38	61,39	63,41	69,25	64,15
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	60,01	64,94	61,58	92,88	52,44	44,86	45,81	41,19	49,73	42,50	40,56	38,90	41,97
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	123,10	94,99	76,46	76,20	71,26	65,58	80,66	68,35	71,89	69,03	68,16	70,55	59,61
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	102,57	105,83	99,81	114,63	99,78	93,16	101,46	100,96	98,50	92,17	96,99	100,06	98,05
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	83,59	84,55	77,18	74,91	70,51	59,68	67,11	63,06	65,12	64,36	66,70	66,53	66,37
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO													
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	82,44	83,41	79,21	99,32	73,86	67,15	75,38	73,22	73,25	70,88	73,21	73,89	73,11
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	91,48	92,56	87,66	100,37	85,57	84,11	86,40	78,22	77,73	73,74	76,00	77,93	76,47
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	82,74	70,14	59,84	75,99	53,88	49,75	56,26	55,11	59,06	57,32	54,60	54,78	49,32
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	85,10	88,07	84,14	117,89	79,63	74,14	86,68	86,06	92,78	86,96	91,78	94,69	88,87
POR GRUPO DE PRODUTOS													
ALIMENTOS	86,33	89,84	89,74	112,66	88,96	84,91	97,08	103,00	105,05	101,58	106,22	107,52	102,62
CONSUMO PESSOAL	65,14	67,36	63,89	106,14	56,64	54,10	59,83	55,24	65,94	63,52	64,18	65,06	61,46
CONSUMO RESIDENCIAL	61,89	63,70	57,99	86,92	53,07	45,88	50,70	46,98	55,03	45,76	45,42	45,81	46,25
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	123,10	94,99	76,46	76,20	71,26	65,58	80,66	68,35	71,89	69,03	68,16	70,55	59,61
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	102,57	105,83	99,81	114,63	99,78	93,16	101,46	100,96	98,50	92,17	96,99	100,06	98,05
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	83,59	84,55	77,18	74,91	70,51	59,68	67,11	63,06	65,12	64,36	66,70	66,53	66,37



PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

ÍNDICES DE EMPREGO ASSALARIADO

REGIÃO METROPOLITANA: RIO DE JANEIRO

MÊS: SE

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	ÍNDICE DE BASE FIXA												
	SET/97	OUT/97	NOV/97	DEZ/97	JAN/98	FEV/98	MAR/98	ABR/98	MAI/98	JUN/98	JUL/98	AGO/98	SET/98
COMERCIO VAREJISTA	85,80	86,34	86,94	86,47	84,86	83,69	82,72	82,46	81,70	80,69	80,54	80,69	80,05
POR ATIVIDADE													
SUPER E HIPERMERCADOS	95,97	95,54	96,22	94,97	93,99	93,02	92,83	93,99	95,06	94,61	94,12	94,70	94,17
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMBLHADOS	86,12	86,49	87,02	86,57	84,89	87,11	85,94	86,52	84,55	86,02	89,05	89,31	87,76
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	80,28	82,53	81,68	90,99	87,23	85,22	86,35	85,46	84,42	76,84	71,47	70,13	68,36
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	74,86	73,78	73,29	71,42	72,80	71,15	70,55	68,83	69,16	68,52	65,11	68,02	67,61
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	73,50	74,86	78,26	78,64	75,25	70,65	68,84	69,07	67,07	67,49	67,86	67,86	66,38
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	78,33	79,86	79,00	78,82	79,25	78,86	77,56	74,83	71,50	67,27	65,44	65,75	67,38
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	93,65	93,49	94,63	91,59	90,34	86,00	83,67	84,08	84,27	82,13	81,30	80,29	78,58
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	95,64	95,89	94,65	93,57	91,52	89,99	88,61	88,70	88,64	86,65	87,39	85,29	84,45
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	102,06	99,82	101,25	99,69	97,15	99,04	101,29	101,30	102,15	99,98	100,78	101,83	102,37
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	87,46	89,84	88,36	86,26	84,56	85,46	83,71	81,38	81,78	81,41	81,72	82,07	82,50
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO													
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	89,59	90,67	92,14	91,49	89,36	88,64	87,22	86,48	83,88	84,20	84,46	85,26	84,40
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	88,31	90,38	92,26	90,95	88,67	88,97	88,67	88,30	89,19	86,22	87,66	86,66	89,72
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	73,71	73,48	72,90	70,56	71,12	68,02	66,13	66,79	66,62	65,10	64,72	64,76	62,45
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	88,31	88,23	88,11	89,13	86,73	85,64	85,33	85,05	85,25	83,58	82,46	82,35	81,45

FONTE: IBGE / DIRETORIA DE PESQUISAS / DEPARTAMENTO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO



PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

ÍNDICES DE SALÁRIO E OUTRAS REMUNERAÇÕES (REAL) (*)

REGIÃO METROPOLITANA: RIO DE JANEIRO

MÊS: SE

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	ÍNDICE DE BASE FIXA												
	AGO/97	SET/97	OUT/97	NOV/97	DEZ/97	JAN/98	FEV/98	MAR/98	ABR/98	MAI/98	JUN/98	JUL/98	AGO/98
COMERCIO VAREJISTA	103,60	103,25	121,93	154,40	97,90	93,18	91,03	92,35	93,22	98,21	96,86	98,85	98,92
POR ATIVIDADE													
SUPER E HIPERMERCADOS	112,82	108,08	118,74	149,99	92,96	90,61	89,00	92,28	94,94	99,09	101,57	105,23	105,89
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMBLADOS	103,05	102,70	132,81	152,98	96,17	101,15	102,41	103,47	101,16	102,99	108,14	108,82	110,43
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	78,56	75,97	74,68	116,40	78,97	71,80	70,68	74,05	68,30	69,68	65,79	63,06	63,40
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	86,80	86,06	110,60	134,61	91,01	88,24	87,47	82,96	83,52	86,95	85,04	90,05	90,72
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	88,05	90,03	104,01	166,45	103,58	84,26	79,67	80,19	81,70	93,30	87,17	91,14	84,57
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	101,79	104,21	116,51	138,78	92,66	89,72	86,10	85,88	86,90	89,63	91,26	91,75	96,82
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	34,76	37,02	39,72	56,28	40,76	34,84	34,43	31,88	31,79	31,49	29,40	29,46	30,42
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	130,20	128,60	157,90	191,75	109,61	108,20	103,29	107,42	104,06	110,80	106,57	112,35	107,94
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	165,86	164,76	194,42	223,43	157,08	156,63	155,96	157,34	174,20	172,44	164,97	161,81	169,32
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	122,63	124,85	164,57	176,18	111,55	113,79	113,32	115,82	114,14	121,96	121,26	119,45	124,27
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO													
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	131,74	134,78	173,33	202,24	128,17	125,62	125,74	124,93	122,77	126,55	129,46	131,99	131,20
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	115,07	116,32	139,64	182,84	108,36	110,95	111,70	112,13	117,85	119,02	122,17	118,86	124,03
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	102,09	104,91	119,75	158,06	98,84	87,05	82,30	84,75	86,82	95,79	86,90	92,27	89,68
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	97,40	94,36	105,96	137,50	86,90	81,95	79,98	81,66	82,37	86,91	85,82	88,36	88,14

FONTE: IBGE / DIRETORIA DE PESQUISAS / DEPARTAMENTO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

**ANÁLISE E TABELAS DE RESULTADOS PARA A
REGIÃO METROPOLITANA DE RECIFE**

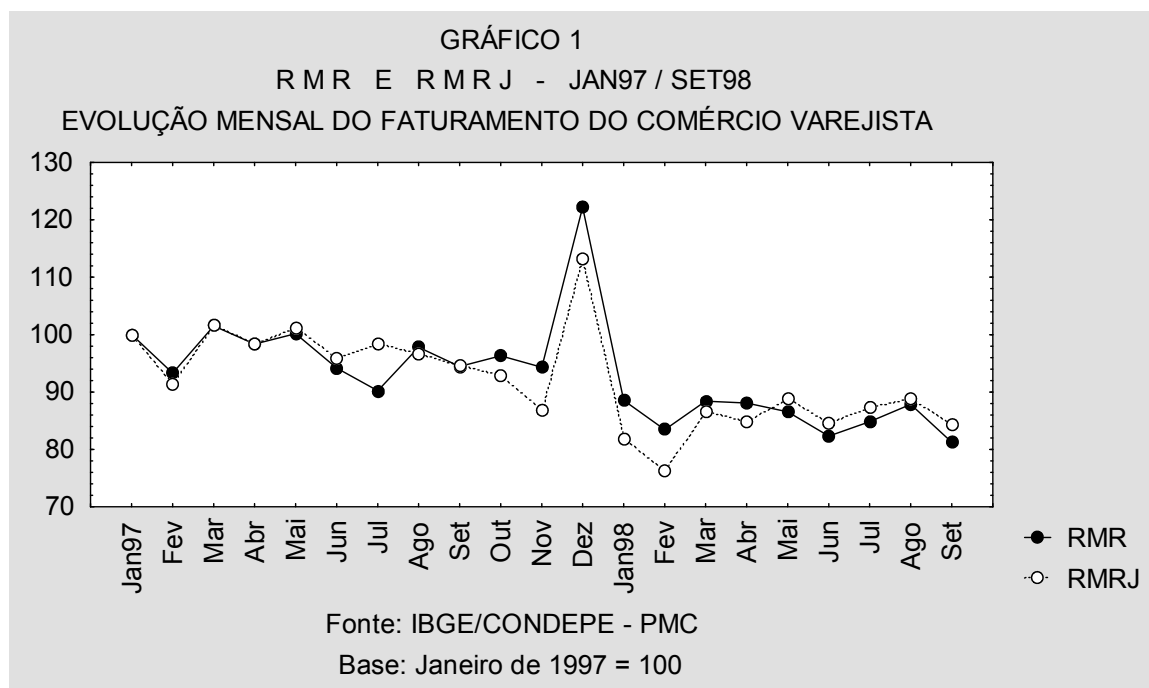
FATURAMENTO REAL

É importante destacar, inicialmente, que em setembro, considerando o aprofundamento da crise financeira que o país atravessa e visando conter a saída de dólares do país, o Banco Central elevou a taxa de juros de 29,75% para 49,75% anuais. Diante dessa decisão, as financeiras, as lojas do comércio e as concessionárias de automóveis interromperam, em um primeiro momento, suas vendas financiadas e, em seguida, elevaram as taxas de juros praticadas para as operações a prazo. Nesse contexto, de maiores encargos financeiros nas compras parceladas, diante da perspectiva de maior retração da atividade econômica e do aumento do desemprego, o consumidor retraiu-se ainda mais, como revela o comportamento do comércio varejista da região metropolitana do Recife que apresentou em setembro um declínio de 7,5% no faturamento real, em relação a agosto. Com esse resultado, o faturamento global do comércio varejista da RMR atinge seu nível mais baixo desde janeiro de 1997.

A comparação do desempenho do faturamento real do comércio em setembro, em confronto com o mesmo mês do ano anterior, mais adequada para análise do comportamento do setor, registra um declínio de 13,9% no valor das vendas. O valor obtido no Índice Acumulado do Ano – compara o desempenho de jan-set de 1998 com igual período de 1997 - também assinala em setembro uma variação negativa de 11,3% no faturamento.

Na evolução do faturamento real desde janeiro de 1997, mês utilizado como base fixa da pesquisa, percebe-se a trajetória declinante do faturamento, como mostra o gráfico 1, sendo exceção significativa o mês de dezembro, quando o nível de atividade do comércio é fortemente influenciado pelas festas natalinas e o reforço do 13º salário na renda dos consumidores. O movimento ascendente observado no mês de março é atribuído ao maior número de dias úteis em relação a fevereiro e o valor das vendas no mês de abril de 98, que foi praticamente o mesmo de março, volta a declinar em maio e junho, apesar da comemoração do Dia das Mães e do São João. O mês de julho apresenta o segundo resultado positivo deste ano, em relação ao mês anterior, que é acompanhado pelo mês de agosto. Finalmente, setembro registra um faturamento real bastante inferior ao de agosto, resultado que revela a pior performance do faturamento, desde janeiro de 1997, como mostra o Índice de Base Fixa, cuja trajetória pode ser visualizada no gráfico 1.

Saliente-se também, conforme o gráfico 1, que a evolução do faturamento do comércio varejista da Região Metropolitana do Rio de Janeiro, pesquisada pelo IBGE, é semelhante à da RMR, indicando que a retração nas vendas é generalizada na atual conjuntura do país. Em setembro de 1998, último mês pesquisado, observa-se uma variação no valor das vendas de -18,7% na região metropolitana do Recife e de -15,7% na região metropolitana do Rio de Janeiro, ambas as comparações com referência ao mês de janeiro de 1997.



Das dez atividades pesquisadas na região metropolitana do Recife seis revelaram variações negativas no valor das vendas, na relação setembro/agosto: *Automóveis e Motos, Peças e Acessórios* (-28,6%); *Mercearias, Açougues e Assemelhados* (-10,1%); *Lojas de Departamentos* (-8,2%); *Vestuário, Calçados e Tecidos* (-5,1%); *Super e Hipermercados* (-4,1%); e *Farmácias, Drogarias e Perfumarias* (-2,3%). As outras quatro atividades apresentaram acréscimo no valor das vendas entre agosto e setembro: *Material de Construção* (5,0%); *Outros Artigos de Uso Pessoal* (2,3%); *Móveis e Eletrodomésticos* (2,3%); e *Combustíveis e Lubrificantes Automotivos* (0,6%).

Das atividades que revelaram decréscimo de faturamento, entre agosto e setembro, o destaque é o ramo automotivo que, isoladamente, contribuiu com 4,2 pontos negativos na composição da taxa global do varejo. O mal desempenho desse segmento está associado com a queda de 38,1% nas vendas de veículos novos; de 24,0% nas vendas de veículos usados; de 4,7% nas vendas de peças e acessórios; e de 16,3% nos serviços de manutenção. Portanto, a nova elevação dos juros parece ter afetado profundamente esse ramo do varejo, especialmente a venda de veículos novos que tinha apresentado um bom resultado no mês anterior.

Na comparação setembro 98/setembro 97, com exceção de *Outros Artigos de Uso Pessoal* e de *Móveis e Eletrodomésticos* que registraram crescimento no valor das vendas e de *Material de Construção* que manteve o nível do ano passado, todas as outras atividades pesquisadas apresentaram variações negativas no valor das vendas: *Automóveis e Motos, Peças e Acessórios* (-45,5%); *Combustíveis e Lubrificantes Automotivos* (-20,2%); *Farmácias, Drogarias e Perfumarias* (-17,6%); *Lojas de Departamentos* (-11,8%); *Mercearias, Açougues e Assemelhados* (-11,4%); *Vestuário, Calçados e Tecidos* (-9,4%); e *Super e Hipermercados* (-1,6%).

O resultado acumulado do ano para o faturamento real dos estabelecimentos varejistas da RMR, ou seja, o comportamento dos primeiros nove meses deste ano, em relação ao mesmo período de 1997, segundo as dez atividades pesquisadas, apresenta decréscimo no valor das vendas para a quase totalidade delas, sendo exceção o grupo denominado de *Lojas de Departamentos* e o de *Outros Artigos de Uso Pessoal* que registram variações positivas, respectivamente, de 6,3% e de 1,8%. Percebe-se, portanto, que as lojas de departamentos, apesar do declínio assinalado nos últimos meses, ainda continuam registrando a melhor performance no acumulado do ano entre as atividades pesquisadas, o que é justificado pela maior variedade dos produtos que as mesmas comercializam.

As outras atividades assinalam retração em seus faturamentos reais na relação jan-set 98/jan-set 97: *Automóveis e Motos, Peças e Acessórios* (-24,5%); *Vestuário, Calçados e Tecidos* (-24,1%); *Combustíveis e Lubrificantes Automotivos* (-21,3%); *Móveis e Eletrodomésticos* (-14,6%); *Farmácias, Drogarias e Perfumarias* (-18,1%); *Material de Construção* (-10,0%); *Super e Hipermercados* (-3,4%); e *Mercearias, Açougues e Assemelhados* (-2,0%).

O declínio quase generalizado no faturamento das empresas do comércio varejista, entre as atividades pesquisadas, tanto na comparação mensal como no acumulado do ano, deixa claro o efeito perverso da desaceleração econômica, observada no país ao longo de 1998, sobre o comércio.

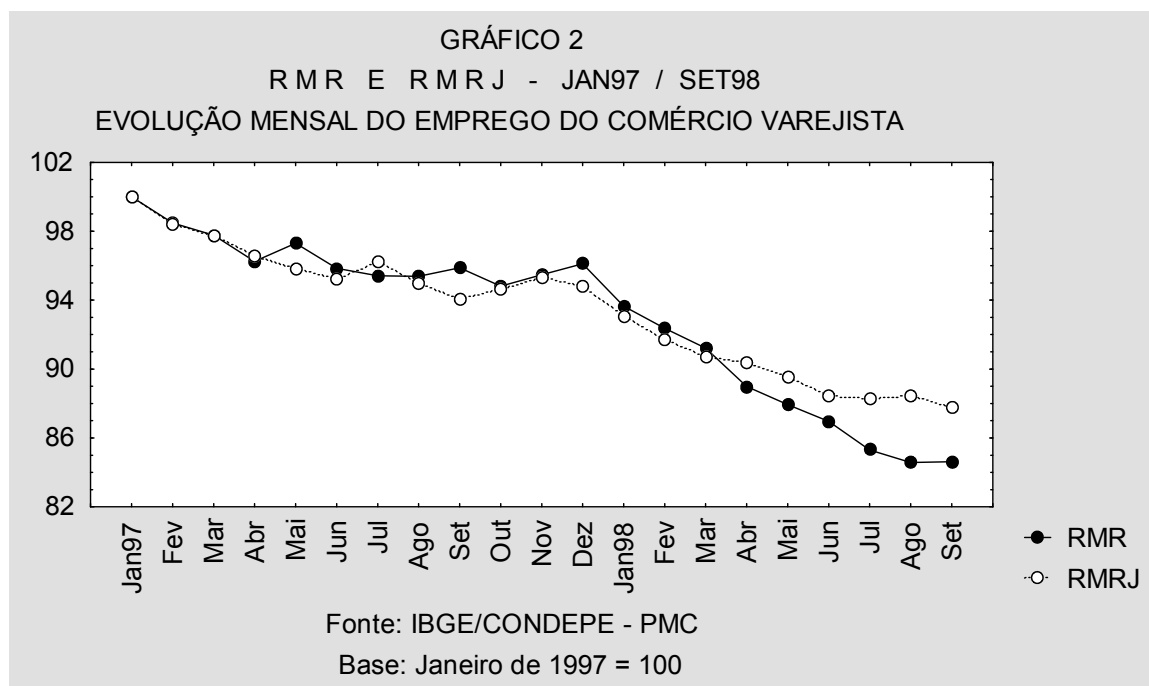
A evolução do faturamento real, na comparação setembro de 98 com setembro de 97, no comércio varejista da Região Metropolitana do Recife, segundo classe de pessoal ocupado, examinada com base no Índice Mensal da PMC, revela que o nível de vendas cai em todas as classes pesquisadas: nos estabelecimentos comerciais com *até 9 pessoas ocupadas* (-13,6%); com *10 a 19 pessoas ocupadas* (-28,4%); com *20 a 49 pessoas ocupadas* (-18,1%); e com *50 e mais pessoas ocupadas* (-17,5%).

Decréscimos no valor das vendas também são observados para o comércio varejista da RMR, por classe de pessoal ocupado, no acumulado do ano: -11,6% para os estabelecimentos com *0 a 9 pessoas ocupadas*; -25,5% para os estabelecimentos com *10 a 19 pessoas ocupadas*; -14,7% para os estabelecimentos com *20 a 49 pessoas ocupadas*; e -11,4% para os estabelecimentos com *50 e mais pessoas ocupadas*.

EMPREGO ASSALARIADO

O comércio varejista da região metropolitana do Recife em setembro, após oito meses consecutivos de resultados negativos, manteve o número de pessoas ocupadas de agosto. Com esse resultado, a retração observada no emprego assalariado ao longo do ano de 1997 e 1998 mantém o nível do mês anterior. Segundo o Indicador de Base Fixa da PMC, houve um decréscimo de 15,4% no número de pessoas ocupadas entre janeiro de 97 e setembro de 98. O indicador mensal, obtido pela comparação setembro 98/setembro 97, registra um declínio de 11,7%, o mesmo ocorrendo com o índice acumulado do ano - compara o desempenho dos primeiros nove meses deste ano com igual período do ano passado - que apresentou variação de -8,8%.

Reitere-se que, este ano, a variável que representa o número de assalariados no comércio varejista da Região Metropolitana do Recife, registrou até agosto um novo recorde negativo a cada mês. O resultado de setembro mantém o nível de ocupação do varejo no nível mais baixo desde janeiro de 1997, situação que pode ser visualizada no gráfico 2, que apresenta a evolução do Indicador de Base Fixa para o emprego, desde janeiro de 1997. Esta retração é explicada tanto pela redução assinalada nas vendas, como também pela modernização da estrutura organizacional das empresas.



A diminuição no número de pessoas ocupadas no comércio varejista da RMR, da mesma forma que o declínio do faturamento real, não é um fato isolado no contexto nacional. A Região Metropolitana do Rio de Janeiro, também pesquisada pelo IBGE, apresenta uma evolução para o emprego semelhante àquela observada na Região Metropolitana do Recife, com esta última registrando quedas mais acentuadas nos últimos meses, como mostra o gráfico 2. Em setembro, último mês pesquisado, o declínio do emprego foi de 15,4% e de 12,3%, respectivamente, para a RMR e RMRJ, em relação a janeiro de 1997.

Todas as dez atividades pesquisadas na Região Metropolitana do Recife, pelo IBGE e CONDEPE, apresentaram em setembro de 98 decréscimo no número de empregados assalariados, em relação a setembro de 97: *Vestuário, Calçados e Tecidos* (-23,2%); *Automóveis e Motos, Peças e Acessórios* (-18,6%); *Outros Artigos de Uso Pessoal* (-18,1%); *Móveis e Eletrodomésticos* (-14,1%); *Combustíveis e Lubrificantes Automotivos* (-11,4%); *Super e Hipermercados* (-7,4%); *Mercearias, Açougues e Assemelhados* (-7,2%); *Lojas de Departamentos* (-6,4); *Material de Construção* (-4,8%); e *Farmácias, Drogarias e Perfumarias* (-4,2%).

O comportamento negativo do emprego assalariado do comércio varejista da RMR, na relação setembro 98/setembro 97, para a totalidade das atividades pesquisadas, repete-se no Índice Acumulado do ano, com exceção do segmento de *Lojas de Departamentos* que mantém um crescimento de 7,7% explicado pela boa performance do faturamento, mesmo perdendo força nos últimos meses. O desempenho para o número de pessoas assalariadas no varejo, nos primeiros nove meses deste ano comparado com o mesmo período do ano passado, revela as seguintes variações negativas, segundo atividades: *Vestuário, Calçados e Tecidos* (-20,8%); *Outros Artigos de Uso Pessoal* (-13,1%); *Móveis e Eletrodomésticos* (-9,0%); *Combustíveis e Lubrificantes Automotivos* (-9,8%); *Super e Hipermercados* (-7,1%); *Automóveis e Motos, Peças e Acessórios* (-7,3%); *Mercearias, Açougues e Assemelhados* (-5,4%); *Material de Construção* (-4,7%); e *Farmácias, Drogarias e Perfumarias* (-3,8%).

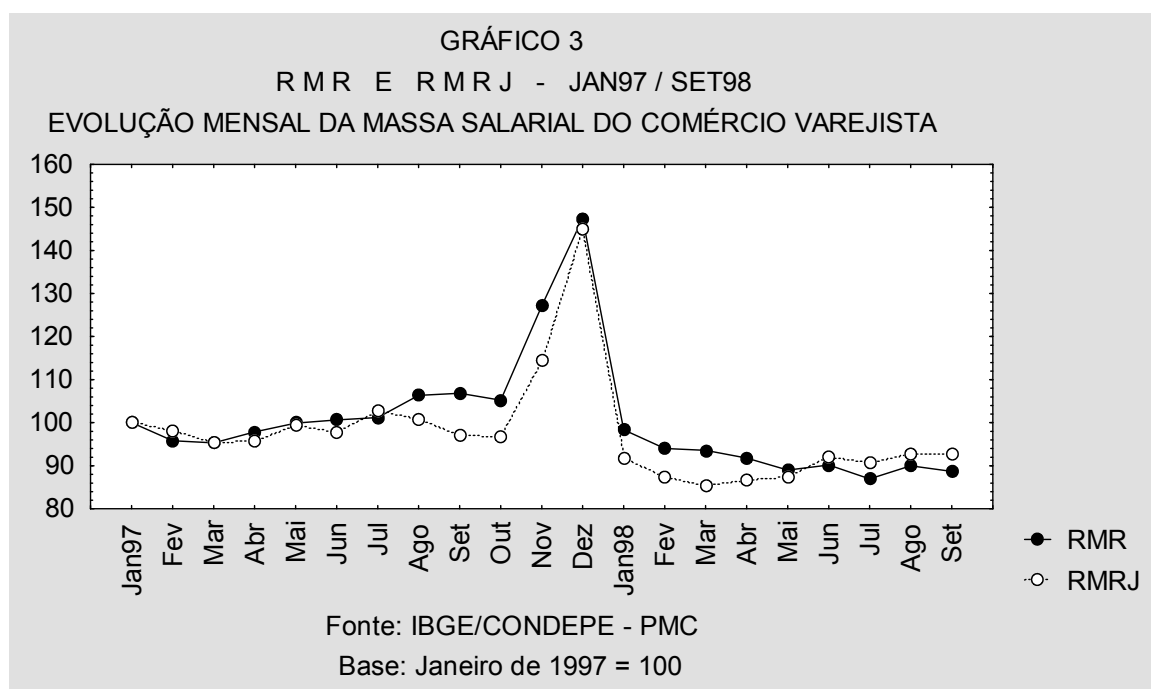
A variação do emprego assalariado, no confronto setembro de 98/setembro de 97, no comércio varejista da Região Metropolitana do Recife, também pode ser avaliada, segundo classe de pessoal ocupado. Saliente-se que o nível de emprego apresenta variação negativa em todas as classes: nos estabelecimentos comerciais com *até 9 pessoas ocupadas* (-10,0%); com *10 a 19 pessoas ocupadas* (-16,9%); com *20 a 49 pessoas ocupadas* (-12,4%); e com *50 e mais pessoas ocupadas* (-10,5%).

A evolução do número de pessoas ocupadas nos primeiros nove meses de 98, comparado com mesmo período de 97, no comércio varejista da Região Metropolitana do Recife, segundo classe de pessoal ocupado, examinada com base no Índice Acumulado do Ano, também revela que o nível de emprego cai em todas as classes: nos estabelecimentos comerciais com *até 9 pessoas ocupadas* (-6,0%); com *10 a 19 pessoas ocupadas* (-15,5%); com *20 a 49 pessoas ocupadas* (-10,8%); e com *50 e mais pessoas ocupadas* (-6,5%).

A má performance do emprego assalariado, observada através de todos os indicadores (Mês/Mês Anterior, Mensal, Acumulado e Base Fixa), no comércio varejista da RMR, para a quase totalidade dos segmentos pesquisados e segundo classe de pessoal ocupado, reflete o fraco desempenho das vendas, provocado pelo movimento de desaceleração econômica observado no país, a exemplo dos ramos de *Vestuário, Calçados e Tecidos* e de *Móveis e Eletrodomésticos*, sendo, ademais, influenciada pela tendência de queda no número de postos de trabalho no comércio, em decorrência do movimento de modernização e informatização observado em alguns ramos do varejo especialmente *Lojas de Departamentos e Super e Hipermercados*.

SALÁRIOS E OUTRAS REMUNERAÇÕES

O comércio varejista da Região Metropolitana do Recife, acompanhando o movimento do faturamento, apresentou no mês de setembro um declínio de 1,5%, em relação ao mês de agosto, no conjunto dos pagamentos de salários e outras remunerações, como mostra o Indicador Mês/Mês Anterior. Na comparação do mês de setembro de 98 com o mês de setembro de 97, observa-se um declínio de 17,0% na massa salarial paga no comércio, sendo que o resultado acumulado do ano, que registra o desempenho dos primeiros nove meses de 98, em comparação com igual período de 97, a variação é de -9,0%. O Indicador de Base Fixa em setembro deste ano registrou o valor 88,7, revelando uma retração de 11,3% na massa salarial paga, em relação a janeiro do ano passado. A evolução mensal desde janeiro de 97, mês utilizado como base fixa na PMC, é mostrada no gráfico 3.



A evolução do total de salários ao longo do ano de 1997 e de 1998, em relação a janeiro de 97, é também apresentada no gráfico 3, para a Região Metropolitana do Rio de Janeiro onde se observa uma trajetória semelhante à da RMR, com um comportamento aproximado na maioria dos meses pesquisados. No mês de setembro, último pesquisado, a retração é de 11,3% e de 7,2%, respectivamente, para a RMR e RMRJ, ambos os resultados em relação a janeiro de 97.

Das dez atividades pesquisadas na Região Metropolitana do Recife, nove revelaram decréscimo no total de salários pagos na relação setembro98/setembro97: *Móveis e Eletrodomésticos* (-27,8%); *Vestuário, Calçados e Tecidos* (-21,6%); *Automóveis e Motos, Peças e Acessórios* (-23,6%); *Mercearias, Açougues e Assemelhados* (-20,6%); *Lojas de Departamentos* (-20,1%); *Outros Artigos de Uso Pessoal* (-16,2%); *Super e Hipermercados* (-9,4%); *Farmácias, Drogarias e Perfumarias* (-8,6%); e *Combustíveis e Lubrificantes Automotivos* (-3,8%). A atividade *Material de Construção*, também pesquisada, não apresentou variação na massa salarial entre setembro de 97 e setembro de 98. As variações negativas são explicadas fundamentalmente pelas reduções observadas nas vendas e no emprego.

O Índice Acumulado do ano, que compara o desempenho do período jan-set de 98, com igual período de 97, aponta a maioria das atividades com queda no total de salários pagos: *Móveis e Eletrodomésticos* (-26,1%); *Vestuário, Calçados e Tecidos* (-13,4%); *Mercearias, Açougues e Assemelhados* (-12,1%); *Outros Artigos de Uso Pessoal* (-9,8%); *Super e Hipermercados* (-8,1%); *Farmácias, Drogarias e Perfumarias* (-6,4%); e *Automóveis e Motos Peças e Acessórios* (-4,2%). Novamente, esses resultados refletem, principalmente, o fraco desempenho tanto do emprego quanto do faturamento.

Os outros ramos do comércio varejista incluídos na Pesquisa Mensal de Comércio registraram aumento no Índice Acumulado do ano: *Material de Construção* (7,5%); *Lojas de Departamentos* (1,1%); e *Combustíveis e Lubrificantes Automotivos* (0,2%).

É importante destacar que o conceito de salário, usado na PMC, engloba, além do salário propriamente dito, ordenados, vantagens adicionais, gratificações, comissões, participações, adicionais de férias, abonos, avisos prévios e horas extras. Portanto, pode-se ter uma diminuição do emprego com aumento na massa de salários pagos, em decorrência dos custos de demissão e/ou acúmulo de pagamentos de outras vantagens. Esse fato justifica o comportamento de atividades como material de construção que mesmo tendo apresentado resultados desfavoráveis para o faturamento e o emprego, sofreram o impacto sobre a massa salarial de pagamentos com outros encargos trabalhistas ocorridos no período. No caso do segmento de *Lojas de Departamentos*, o crescimento da massa salarial, no resultado acumulado do ano, está associado com o aumento do faturamento real e do número de empregados assalariados no período considerado.

A evolução da massa salarial do comércio varejista da Região Metropolitana do Recife segundo classes de pessoal ocupado, de acordo com o Índice Acumulado do Ano, revela, nos primeiros nove meses do ano de 98 em relação ao mesmo período de 97, variações negativas para todas as classes: estabelecimentos com *0 a 9 pessoas ocupadas* (-6,4%); estabelecimentos com *10 a 19 pessoas ocupadas* (-16,0%); estabelecimentos com *20 a 49 pessoas ocupadas* (-13,2%); e os estabelecimentos com *50 e mais pessoas ocupadas* (-7,6%).



PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

QUADRO RESUMO - VARIAÇÃO %

REGIÃO METROPOLITANA: RECIFE

MÊS: SET / 1998

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	FATURAMENTO (*)				EMPREGO				SALÁRIOS / REMUNERAÇÕES (*)			
	MÊS/MÊS (1)	MENSAL (2)	ACUM.12 ANO (3)	ACUM.12 MESES (4)	MÊS/MÊS (1)	MENSAL (2)	ACUM.12 ANO (3)	ACUM.12 MESES (4)	MÊS/MÊS (1)	MENSAL (2)	ACUM.12 ANO (3)	ACUM.12 MESES (4)
COMERCIO VAREJISTA	-7,52	-13,95	-11,33		0,05	-11,74	-8,79		-1,45	-16,98	-9,00	
POR ATIVIDADE												
SUPER E HIPERMERCADOS	-4,05	-1,62	-3,37		0,18	-7,36	-7,07		1,21	-9,40	-8,12	
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMBLHADOS	-10,09	-11,37	-1,98		3,24	-7,16	-5,45		-0,59	-20,65	-12,14	
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	-8,15	-11,82	6,34		-3,75	-6,42	7,74		-3,65	-20,06	1,09	
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	-2,25	-17,55	-18,06		-0,81	-4,16	-3,84		-0,75	-8,60	-6,36	
VESTUARIO, CALÇADOS E TECIDOS	-5,09	-9,39	-24,08		0,45	-23,18	-20,80		-1,95	-21,65	-13,37	
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	2,34	10,02	1,82		-2,55	-18,12	-13,01		0,76	-16,24	-9,77	
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	2,31	1,97	-14,64		-3,05	-14,09	-9,08		-3,79	-27,81	-26,12	
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	-28,59	-45,48	-24,48		-1,46	-18,59	-7,36		-0,92	-23,57	-4,17	
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	0,62	-20,16	-21,27		1,47	-11,35	-9,88		-0,88	-3,85	0,15	
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	5,04	0,21	-10,00		-0,94	-4,75	-4,71		-5,92	0,01	7,46	
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO												
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	-4,65	-13,58	-11,56		0,74	-9,96	-5,97		-2,86	-19,18	-6,38	
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	-14,22	-28,37	-25,54		0,30	-16,85	-15,48		0,33	-16,93	-15,96	
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	-6,81	-18,11	-14,71		-0,62	-12,38	-10,85		2,08	-13,59	-13,16	
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	-9,99	-17,46	-11,35		-1,17	-10,49	-6,45		-0,97	-15,42	-7,65	
POR GRUPO DE PRODUTOS												
ALIMENTOS	-6,66	-5,79	-2,67									
CONSUMO PESSOAL	-4,48	-10,10	-17,22									
CONSUMO RESIDENCIAL	3,16	5,93	-6,01									
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	-28,59	-45,48	-24,48									
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	0,62	-20,16	-21,27									
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	5,04	0,21	-10,00									

FONTE: IBGE / CONDEPE

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO



PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

QUADRO RESUMO DOS ÍNDICES DE FATURAMENTO (REAL)

REGIÃO METROPOLITANA: RECIFE

MÊS: SET / 1998

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	MÊS/MÊS ANTERIOR(1)			MENSAL(2)			ACUMULADO NO ANO(3)			ACUMULADO 12 MESES(4)		
	JUL/98	AGO/98	SET/98	JUL/98	AGO/98	SET/98	JAN-JUL	JAN-AGO	JAN-SET	AGO-JUL	SET-AGO	OUT-SET
COMERCIO VAREJISTA	103,01	103,60	92,48	94,02	89,87	86,05	88,86	88,99	88,67			
POR ATIVIDADE												
SUPER E HIPERMERCADOS	104,10	97,93	95,95	99,45	93,29	98,38	96,89	96,42	96,63			
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMBLHADOS	103,89	96,83	89,91	105,96	98,87	88,63	99,26	99,21	98,02			
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	85,42	112,70	91,85	92,65	82,91	88,18	112,80	108,56	106,34			
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	101,94	98,62	97,75	83,24	80,78	82,45	82,04	81,88	81,94			
VESTUARIO, CALÇADOS E TECIDOS	91,43	113,34	94,91	94,65	92,80	90,61	72,14	74,38	75,92			
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	102,49	110,75	102,34	103,83	100,20	110,02	101,10	101,00	101,82			
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	112,37	98,03	102,31	98,11	94,53	101,97	81,86	83,42	85,36			
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	111,86	115,41	71,41	80,91	76,61	54,52	78,79	78,48	75,52			
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	107,04	101,03	100,62	80,76	79,09	79,84	78,52	78,59	78,73			
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	106,21	104,71	105,04	88,03	97,20	100,21	87,53	88,72	90,00			
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO												
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	105,86	98,60	95,35	95,72	89,76	86,42	88,53	88,68	88,44			
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	102,29	113,88	85,78	80,63	78,00	71,63	74,32	74,81	74,46			
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	100,96	106,11	93,19	85,40	88,12	81,89	85,37	85,71	85,29			
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	97,34	105,46	90,01	90,23	86,21	82,54	89,90	89,41	88,65			
POR GRUPO DE PRODUTOS												
ALIMENTOS	103,96	97,60	93,34	106,24	99,49	94,21	97,46	97,71	97,33			
CONSUMO PESSOAL	96,02	108,69	95,52	89,88	87,58	89,90	81,24	81,99	82,78			
CONSUMO RESIDENCIAL	108,17	98,47	103,16	94,73	90,51	105,93	92,88	92,56	93,99			
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	111,86	115,41	71,41	80,91	76,61	54,52	78,79	78,48	75,52			
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	107,04	101,03	100,62	80,76	79,09	79,84	78,52	78,59	78,73			
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	106,21	104,71	105,04	88,03	97,20	100,21	87,53	88,72	90,00			

FONTE: IBGE / CONDEPE

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO



PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

QUADRO RESUMO DOS ÍNDICES DE EMPREGO ASSALARIADO

REGIÃO METROPOLITANA: RECIFE

MÊS: SET / 1998

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	MÊS/MÊS ANTERIOR(1)			MENSAL(2)			ACUMULADO NO ANO(3)			ACUMULADO 12 MESES(4)		
	JUL/98	AGO/98	SET/98	JUL/98	AGO/98	SET/98	JAN-JUL	JAN-AGO	JAN-SET	AGO-JUL	SET-AGO	OUT-SET
COMERCIO VAREJISTA	98,10	99,14	100,05	89,41	88,68	88,26	91,98	91,58	91,21			
POR ATIVIDADE												
SUPER E HIPERMERCADOS	100,07	100,25	100,18	92,21	92,22	92,64	93,07	92,97	92,93			
MERCEARIAS, AÇOUQUES, ASSEMBLADOS	98,54	102,28	103,24	92,19	94,26	92,84	94,84	94,77	94,55			
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	95,68	100,30	96,25	95,76	96,80	93,58	111,47	109,57	107,74			
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	102,20	98,23	99,19	94,91	93,69	95,84	96,57	96,20	96,16			
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	93,36	96,28	100,45	75,53	73,71	76,82	80,25	79,47	79,20			
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	98,64	97,21	97,45	87,24	83,84	81,88	88,11	87,60	86,99			
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	97,97	98,45	96,95	91,26	89,03	85,91	91,90	91,54	90,92			
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	99,30	92,76	98,54	92,85	86,59	81,41	95,19	94,11	92,64			
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	99,18	96,36	101,47	88,28	83,66	88,65	91,28	90,30	90,12			
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	98,11	102,94	99,06	95,84	98,18	95,25	94,89	95,29	95,29			
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO												
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	97,90	98,82	100,74	93,58	92,37	90,04	94,84	94,54	94,03			
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	100,31	99,77	100,30	80,51	80,27	83,15	85,30	84,68	84,52			
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	98,07	98,63	99,38	86,81	85,68	87,62	89,84	89,33	89,15			
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	98,23	99,45	98,83	90,74	90,18	89,51	94,59	94,05	93,55			

FONTE: IBGE / CONDEPE

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO



PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

QUADRO RESUMO DOS ÍNDICES DE SALÁRIO E OUTRAS REMUNERAÇÕES (REAL)*

REGIÃO METROPOLITANA: RECIFE

MÊS: SET / 1998

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	MÊS/MÊS ANTERIOR(1)			MENSAL(2)			ACUMULADO NO ANO(3)			ACUMULADO 12 MESES(4)		
	JUL/98	AGO/98	SET/98	JUL/98	AGO/98	SET/98	JAN-JUL	JAN-AGO	JAN-SET	AGO-JUL	SET-AGO	OUT-SET
COMERCIO VAREJISTA	96,42	103,52	98,55	85,90	84,66	83,02	93,21	92,07	91,00			
POR ATIVIDADE												
SUPER E HIPERMERCADOS	81,58	101,50	101,21	87,92	88,04	90,60	92,61	92,04	91,88			
MERCEARIAS, AÇOUQUES, ASSEMBLADOS	101,16	104,74	99,41	82,33	85,37	79,35	89,61	89,05	87,86			
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	92,65	110,09	96,35	85,26	98,77	79,94	104,83	104,11	101,09			
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	102,65	100,49	99,25	93,26	88,00	91,40	94,83	93,92	93,64			
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	97,35	103,29	98,05	77,60	75,22	78,35	89,62	87,68	86,63			
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	95,39	102,36	100,76	86,16	85,71	83,76	91,84	91,07	90,23			
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	101,39	100,42	96,21	74,98	73,55	72,19	74,15	74,08	73,88			
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	96,63	99,56	99,08	83,63	75,78	76,43	103,33	98,89	95,83			
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	95,33	100,93	99,12	101,72	101,11	96,15	100,61	100,67	100,15			
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	103,10	112,28	94,08	113,24	105,46	100,01	109,01	108,51	107,46			
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO												
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	100,36	101,65	97,14	91,16	88,25	80,82	96,54	95,43	93,62			
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	101,86	104,92	100,33	77,73	80,24	83,07	84,74	84,16	84,04			
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	95,77	102,64	102,08	85,52	83,73	86,41	87,34	86,90	86,84			
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	90,30	104,23	99,03	84,59	83,73	84,58	94,90	93,38	92,35			

FONTE: IBGE / CONDEPE

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO



PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

ÍNDICES DE FATURAMENTO (REAL) (*)

REGIÃO METROPOLITANA: RECIFE

MÊS: SET /

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	ÍNDICE DE BASE FIXA												
	SET/97	OUT/97	NOV/97	DEZ/97	JAN/98	FEV/98	MAR/98	ABR/98	MAI/98	JUN/98	JUL/98	AGO/98	SET/98
COMERCIO VAREJISTA	94,45	96,31	94,32	122,19	88,54	83,45	88,42	88,10	86,58	82,34	84,82	87,88	81,27
POR ATIVIDADE													
SUPER E HIPERMERCADOS	95,54	103,89	97,72	127,00	94,57	95,19	98,04	99,84	101,06	96,09	100,03	97,96	94,00
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMELHADOS	108,46	114,83	116,81	129,26	103,46	107,58	106,33	106,93	104,06	106,29	110,42	106,92	96,13
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	112,55	131,93	149,21	268,58	139,62	118,47	138,16	149,93	136,81	112,25	95,88	108,06	99,25
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	95,59	95,77	88,70	103,27	82,36	79,11	87,71	80,47	85,04	80,20	81,75	80,63	78,81
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	78,87	81,32	91,44	164,03	69,14	62,98	67,78	69,75	72,95	72,66	66,43	75,29	71,46
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	53,64	58,60	52,43	91,19	110,72	89,70	75,35	53,83	56,01	50,80	52,07	57,66	59,01
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	84,02	83,65	87,30	134,55	77,02	67,02	72,21	64,09	75,12	76,01	85,42	83,73	85,67
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	105,25	93,28	74,41	67,66	72,46	67,26	77,23	83,45	73,62	62,25	69,63	80,35	57,39
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	88,83	89,52	88,63	95,82	84,81	73,28	75,07	70,92	68,56	65,17	69,76	70,48	70,92
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	93,27	88,69	89,16	90,52	80,33	73,39	89,30	82,31	80,02	80,02	84,99	88,99	93,47
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO													
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	92,74	92,49	92,53	106,72	87,93	86,80	87,20	84,47	81,58	80,53	85,26	84,06	80,15
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	95,88	93,70	89,04	114,08	79,22	68,91	74,04	67,90	70,47	68,74	70,31	80,07	68,69
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	93,97	91,71	93,84	143,51	81,30	80,52	88,04	80,76	83,28	77,08	77,82	82,58	76,96
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	98,84	105,67	102,12	142,52	88,29	80,92	90,01	91,97	92,65	88,30	85,95	90,64	81,58
POR GRUPO DE PRODUTOS													
ALIMENTOS	99,01	106,71	103,16	126,87	97,84	98,36	99,61	102,11	101,45	98,49	102,40	99,94	93,28
CONSUMO PESSOAL	82,24	85,49	88,01	140,27	83,76	76,12	78,42	72,63	77,47	74,16	71,21	77,40	73,93
CONSUMO RESIDENCIAL	89,93	93,92	94,62	140,57	83,79	79,86	87,83	83,05	88,75	86,69	93,78	92,35	95,27
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	105,25	93,28	74,41	67,66	72,46	67,26	77,23	83,45	73,62	62,25	69,63	80,35	57,39
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	88,83	89,52	88,63	95,82	84,81	73,28	75,07	70,92	68,56	65,17	69,76	70,48	70,92
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	93,27	88,69	89,16	90,52	80,33	73,39	89,30	82,31	80,02	80,02	84,99	88,99	93,47

FONTE: IBGE / CONDEPE

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO



PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

ÍNDICES DE EMPREGO ASSALARIADO

REGIÃO METROPOLITANA: RECIFE

MÊS: SET /

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	ÍNDICE DE BASE FIXA												
	SET/97	OUT/97	NOV/97	DEZ/97	JAN/98	FEV/98	MAR/98	ABR/98	MAI/98	JUN/98	JUL/98	AGO/98	SET/98
COMERCIO VAREJISTA	95,88	94,82	95,48	96,12	93,66	92,37	91,23	88,99	87,94	86,96	85,31	84,58	84,62
POR ATIVIDADE													
SUPER E HIPERMERCADOS	95,84	95,26	94,55	95,44	93,12	92,40	91,73	89,80	89,12	88,34	88,41	88,62	88,79
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMBLHADOS	103,06	102,96	103,07	100,54	95,81	97,44	99,34	95,81	96,80	91,96	90,61	92,68	95,69
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	110,81	118,09	121,00	124,89	132,16	121,00	119,39	121,00	121,49	112,27	107,41	107,74	103,69
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	100,92	100,73	101,06	101,47	99,40	100,33	98,68	97,36	94,40	97,12	99,26	97,51	96,72
VESTUARIO, CALÇADOS E TECIDOS	81,08	77,56	81,57	86,79	82,15	77,83	72,61	69,96	66,38	68,98	64,40	62,01	62,29
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	88,13	87,66	86,30	87,95	89,53	88,09	87,25	81,15	77,97	77,23	76,17	74,05	72,16
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	94,36	93,55	95,19	91,08	90,32	90,62	87,91	87,25	87,37	86,69	84,93	83,62	81,07
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	106,22	103,22	101,18	101,16	97,67	96,97	98,44	97,40	95,58	95,26	94,60	87,75	86,47
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	101,60	99,72	98,83	99,63	97,46	96,29	95,18	92,20	92,33	92,87	92,12	88,77	90,07
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	99,24	96,63	96,09	96,67	94,96	92,95	92,40	93,56	94,76	94,49	92,71	95,43	94,53
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO													
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	99,34	97,48	97,62	97,81	94,83	95,09	95,67	93,05	92,07	91,77	89,85	88,79	89,45
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	93,40	91,88	92,90	92,70	89,12	87,93	85,56	82,80	80,14	77,37	77,61	77,43	77,66
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	89,58	89,43	92,11	93,16	91,71	88,29	85,05	82,96	82,10	81,66	80,08	78,99	78,49
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	95,54	96,59	97,21	99,78	97,84	94,55	92,95	91,35	91,01	88,57	87,01	86,53	85,52

FONTE: IBGE / CONDEPE

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO



PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

ÍNDICES DE SALÁRIO E OUTRAS REMUNERAÇÕES (REAL) (*)

REGIÃO METROPOLITANA: RECIFE

MÊS: SET /

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	ÍNDICE DE BASE FIXA												
	SET/97	OUT/97	NOV/97	DEZ/97	JAN/98	FEV/98	MAR/98	ABR/98	MAI/98	JUN/98	JUL/98	AGO/98	SET/98
COMERCIO VAREJISTA	106,86	105,24	127,14	147,45	98,38	94,02	93,57	91,78	89,00	90,20	86,96	90,02	88,71
POR ATIVIDADE													
SUPER E HIPERMERCADOS	93,79	90,55	95,35	106,31	89,48	84,21	83,62	92,04	83,23	101,40	82,72	83,96	84,98
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMBLHADOS	117,61	117,22	155,07	152,83	94,11	96,06	97,90	93,39	93,05	88,62	89,64	93,89	93,33
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	121,16	131,57	147,40	173,29	153,74	116,07	119,37	103,51	100,33	98,57	91,32	100,54	96,86
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	98,08	101,72	124,42	125,79	94,97	90,41	87,76	96,62	86,33	87,56	89,88	90,32	89,65
VESTUARIO, CALÇADOS E TECIDOS	95,56	93,89	116,24	169,56	97,27	89,53	87,95	80,30	79,27	75,94	73,93	76,36	74,87
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	97,33	90,94	111,14	138,59	94,23	93,24	89,90	85,27	80,84	82,87	79,05	80,91	81,53
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	88,36	90,76	111,56	121,56	75,68	69,34	70,92	70,25	67,77	65,12	66,02	66,30	63,79
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	140,13	132,11	141,31	165,44	114,83	110,82	108,37	106,68	107,28	112,36	108,57	108,09	107,10
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	105,27	103,67	126,95	148,07	99,98	103,71	105,14	98,09	101,63	106,13	101,17	102,12	101,21
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	117,55	115,00	143,50	171,13	114,37	111,74	110,78	114,46	111,50	107,95	111,29	124,96	117,56
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO													
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	118,07	114,33	146,89	159,04	101,37	102,08	104,29	99,65	97,73	96,29	96,64	98,23	95,42
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	97,34	94,50	119,33	145,11	89,34	83,92	81,61	83,11	79,60	75,41	76,81	80,59	80,86
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	93,71	97,45	111,65	141,71	91,46	86,46	86,60	83,12	79,06	80,70	77,28	79,33	80,98
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	104,86	104,76	116,44	141,68	102,25	92,55	90,38	91,94	87,88	95,15	85,93	89,56	88,69

FONTE: IBGE /CONDEPE

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

F

**ANÁLISE E TABELAS DE RESULTADOS PARA A
REGIÃO METROPOLITANA DE SALVADOR**

FATURAMENTO REAL

A Pesquisa Mensal do Comércio - PMC, realizada no mês de setembro, demonstra que as vendas do comércio varejista da Região Metropolitana de Salvador declinaram 5,0% em relação a agosto. Essa taxa espelha a alta nas taxas de juros no mês em análise, consequência das medidas econômicas adotadas para minimizar os efeitos da crise financeira internacional.

Quando cotejado com setembro do ano passado, o nível de atividade do comércio da RMS ficou 14,9% aquém do observado anteriormente, ratificando assim as expectativas de um resultado negativo na atividade comercial ao final do ano.

Os dados da PMC mostram que o varejo de *super e hipermercados* decresceu 5,7%, o mesmo ocorrendo com as atividades que englobam os subsetores de *farmácias, drogarias e perfumarias (-3,9%), vestuário, calçados e tecidos (-5,1%), móveis eletrodomésticos (-6,0%), automóveis e motos, peças e acessórios (-17,9%), combustíveis e lubrificantes (-1,6%) e material de construção (-3,0%)*. Apresentaram resultado positivo as atividades de *mercearias, açougues e assemelhados (1,8%), lojas de departamento (4,1%) e outros artigos de uso pessoal (5,8%)*, contabilizando-se ainda nessas atividades os resultados da promoção “Liquida Salvador”.

Constituindo-se na principal atividade do comércio varejista, as vendas efetuadas em setembro nos *super e hipermercados*, declinaram 5,7%, comportamento observado em todos os seus segmentos; a revenda de *alimentos* registrou o menor índice desde o ano passado (88,0%), o que representa uma taxa de -4,3% em relação a agosto, e a comercialização de *produtos de consumo pessoal (-25,4%), consumo residencial (-4,3%) e outros artigos (-14,5%)* também decresceu. A elevação nas taxas de juros parece desmotivar os consumidores ao uso mais intenso de cheques pré-datados, instrumento muito utilizado nas “compras de mês”, em supermercados, especialmente na demanda por alimentos.

Tais dificuldades por outro lado, proporcionam aos consumidores uma melhoria no atendimento e facilidades extras, já que grandes redes locais disputam os clientes anunciando menores preços e vantagens na aquisição de vários itens, tornando a concorrência mais saudável. Os estabelecimentos que integram o segmento de *supermercados e hipermercados* também apostam cada vez mais na conquista do cliente dentro da sua área de vendas. Para isso especializam-se na busca de novos layouts que atraiam os consumidores, expondo artigos que normalmente não constavam na lista preferencial de compra de cada cliente e levando-os a uma possível demanda extra.

As promoções constituem-se em opção inteligente para atrair e encorajar os consumidores a irem às compras nesses tempos de capital escasso, fato que ficou evidente este mês, quando alguns setores que concederam vantagens no ato da compra asseguraram aumento em suas receitas brutas. Exemplo disso são os segmentos de *lojas de departamentos (4,1%) e de outros artigos de uso pessoal (5,8%)* onde estão listados livros, discos, brinquedos, artigos de papelaria, artigos desportivos e material ótico e fotográfico, entre outros que são procurados sazonalmente.

As revendedoras de *automóveis e motos, peças e acessórios*, apesar do apelo promocional e dos novos lançamentos, tiveram seu ritmo de vendas diminuído em 17,9%. O subsetor acumula estoques significativos de automóveis novos, bens cujo valor é relativamente alto. A rotação desses estoques tem sido dificultada tanto pelas altas taxas de financiamento adotadas pelo governo para conter a saída de dólares do País como pela incerteza quanto a novas medidas, que poderão afetar o segmento que vende

preponderantemente a prazo. As vendas de *peças e acessórios e os serviços de manutenção* seguem igual tendência.

O resultado do varejo de *material de construção* ficou 3,0% abaixo do obtido em agosto. Passada a euforia com o financiamento via Caixa Econômica Federal, que impulsionou bastante o setor, as taxas começam a declinar. Espera-se que com a proximidade de final de ano e a chegada do verão as vendas de materiais de construção voltem a crescer.

Vestuário, calçados e tecidos compõem outro setor que obteve desempenho negativo (-5,1%) em setembro. Entretanto deve-se considerar que no mês de agosto, base de comparação, as vendas foram incrementadas devido ao Dia dos Pais.

No segmento de *farmácias, drogarias e perfumarias* a retração de 3,9% pode ser atribuída, entre outros fatores, a uma menor demanda por remédios, dado que o receio de adquirir medicamentos falsificados desestimula a automedicação. Alguns estabelecimentos entretanto alegam que a recessão deixa o consumidor sem condições de adquirir muitos outros itens de seu mix de ofertas.

A acentuada redução da procura por *móveis e eletrodomésticos* fez o setor apresentar queda de 6,0% em seu faturamento. Como agravante, as elevadas taxas de juros dificultam a aquisição desses bens comprados normalmente via crediário. Como trata-se de bens duráveis e semiduráveis, a decisão de troca mais constante por novos modelos fica prejudicada, alargando-se a vida útil de muitos desses bens.

EMPREGO ASSALARIADO

No mês de setembro o *emprego* no comércio varejista da RMS apresentou variação negativa de 1,2% sobre agosto. Essa tendência vem se verificando gradualmente desde o início do ano, em consequência da oscilação quase sempre negativa das receitas auferidas pelas diversas unidades varejistas.

Considerando-se o conjunto das atividades pesquisadas, apenas três necessitaram de mão-de-obra adicional em setembro: a de *mercearias, açougues e assemelhados* (0,6%), *vestuário, calçados e tecidos* (0,6%) e *combustíveis e lubrificantes* (0,3%).

Nos demais segmentos pesquisados o maior número de dispensas ocorreu, curiosamente, nas *lojas de departamentos* (-5,1%) e nos estabelecimentos que comercializam *outros artigos de uso pessoal* (-5,9%), setores que em setembro auferiram faturamentos positivos.

Houve ainda dispensa de empregados nos *super e hipermercados* (-1,6%), *farmácias, drogarias e perfumarias* (-1,6%), *lojas de móveis e eletrodomésticos* (-1,7%), revendedoras de *automóveis e motos, peças e acessórios* (-0,7%) e nas *lojas de materiais de construção* (-0,8%).

Vale ressaltar que as demissões foram efetivadas tanto nos estabelecimentos de pequeno porte, ou seja, os que empregam até nove pessoas, como nos de grande porte, que possuem mais de 50 pessoas em seu quadro de pessoal.

SALÁRIOS E OUTRAS REMUNERAÇÕES

Em setembro os dispêndios com *mão-de-obra situaram-se 1,9%* acima do verificado em agosto observando-se entretanto que o indicador de emprego do varejo declinou *1,2%*. A explicação para o acréscimo do dispêndio pode estar nas comissões pagas a cada empregado, para suprir a necessidade de um maior contingente de trabalhadores, em detrimento de novas contratações. Devem ser também considerados os gastos com indenizações, facilmente identificados em alguns segmentos como no de *combustíveis e lubrificantes*, em que o total de salários e remunerações pagos cresceu *32,3%*, enquanto o nível de emprego nos postos de combustíveis ficou acrescido em apenas *0,3%*.

Entre os segmentos que repassaram parte de seus ganhos para seu quadro de empregados registram-se os de lojas de departamento (*4,9%*), mercearias, açougues e assemelhados (*3,4%*) e o de vestuário, tecidos e calçados (*3,6%*).

Os estabelecimentos que empregam entre 20 e 49 pessoas apresentaram o maior incremento *13,20%* no total repassado a seus empregados, seguido dos que empregam de zero a nove pessoas.



PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

QUADRO RESUMO - VARIAÇÃO %

REGIÃO METROPOLITANA: SALVADOR

MÊS: SET / 1998

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	FATURAMENTO (*)				EMPREGO				SALÁRIOS / REMUNERAÇÕES (*)			
	MÊS/MÊS (1)	MENSAL (2)	ACUM.12 ANO (3)	ACUM.12 MESES (4)	MÊS/MÊS (1)	MENSAL (2)	ACUM.12 ANO (3)	ACUM.12 MESES (4)	MÊS/MÊS (1)	MENSAL (2)	ACUM.12 ANO (3)	ACUM.12 MESES (4)
COMERCIO VAREJISTA	-4,96	-14,93			-1,20	-10,55			1,90	-8,85		
POR ATIVIDADE												
SUPER E HIPERMERCADOS	-5,75	-7,72			-1,57	-3,07			0,20	-0,15		
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMBLHADOS	1,80	-4,37			0,58	-12,79			3,37	-19,59		
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	4,14	-5,28			-5,12	-16,94			4,86	-21,81		
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	-3,87	-9,84			-1,60	-21,84			-3,41	0,01		
VESTUARIO, CALÇADOS E TECIDOS	-5,12	-20,63			0,58	-10,72			3,65	-14,48		
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	5,81	-14,75			-5,88	-10,28			-0,85	-11,81		
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	-6,04	-31,62			-1,67	-34,45			-4,42	-28,00		
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	-17,87	-36,89			-0,68	-11,92			0,70	-19,55		
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	-1,62	-10,97			0,30	-6,48			32,30	30,28		
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	-2,97	-7,08			-0,77	1,83			-2,92	8,79		
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO												
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	0,02	-19,49			-0,57	-15,14			0,53	-16,06		
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	-8,69	-18,03			-0,96	-9,58			-2,29	-11,51		
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	-5,93	-20,15			-0,83	-1,09			13,20	10,38		
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	-5,44	-8,35			-1,71	-6,42			-1,60	-6,94		
POR GRUPO DE PRODUTOS												
ALIMENTOS	-1,85	-8,89										
CONSUMO PESSOAL	-1,55	-4,90										
CONSUMO RESIDENCIAL	-4,20	-15,57										
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	-17,87	-36,89										
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	-1,62	-10,97										
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	-2,97	-7,08										

FONTE: IBGE / SEI

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO



PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

QUADRO RESUMO DOS ÍNDICES DE FATURAMENTO (REAL)(*)

REGIÃO METROPOLITANA: SALVADOR

MÊS: SET / 1998

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	MÊS/MÊS ANTERIOR(1)			MENSAL(2)			ACUMULADO NO ANO(3)			ACUMULADO 12 MESES(4)		
	JUL/98	AGO/98	SET/98	JUL/98	AGO/98	SET/98	JAN-JUL	JAN-AGO	JAN-SET	AGO-JUL	SET-AGO	OUT-SET
COMERCIO VAREJISTA	101,33	101,74	95,04			85,07						
POR ATIVIDADE												
SUPER E HIPERMERCADOS	113,42	97,07	94,25			92,28						
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMBLHADOS	98,21	100,01	101,80			95,63						
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	77,83	108,36	104,14			94,72						
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	108,85	100,81	96,13			90,16						
VESTUARIO, CALÇADOS E TECIDOS	68,35	115,81	94,88			79,37						
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	129,22	87,58	105,81			85,25						
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	97,14	102,22	93,96			68,38						
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	100,00	107,03	82,13			63,11						
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	105,64	102,66	98,38			89,03						
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	110,30	104,43	97,03			92,92						
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO												
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	97,29	100,02	100,02			80,51						
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	94,69	103,17	91,31			81,97						
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	95,42	98,53	94,07			79,85						
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	103,04	102,21	94,56			91,65						
POR GRUPO DE PRODUTOS												
ALIMENTOS	103,80	97,88	98,15			91,11						
CONSUMO PESSOAL	96,50	100,69	98,45			95,10						
CONSUMO RESIDENCIAL	107,08	100,64	95,80			84,43						
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	100,00	107,03	82,13			63,11						
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	105,64	102,66	98,38			89,03						
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	110,30	104,43	97,03			92,92						

FONTE: IBGE / SEI

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO



PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

QUADRO RESUMO DOS ÍNDICES DE EMPREGO ASSALARIADO

REGIÃO METROPOLITANA: SALVADOR

MÊS: SET / 1998

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	MÊS/MÊS ANTERIOR(1)			MENSAL(2)			ACUMULADO NO ANO(3)			ACUMULADO 12 MESES(4)		
	JUL/98	AGO/98	SET/98	JUL/98	AGO/98	SET/98	JAN-JUL	JAN-AGO	JAN-SET	AGO-JUL	SET-AGO	OUT-SET
COMERCIO VAREJISTA	99,51	98,84	98,80			89,45						
POR ATIVIDADE												
SUPER E HIPERMERCADOS	99,64	97,26	98,43			96,93						
MERCEARIAS, AÇOUQUES, ASSEMBLHADOS	102,41	98,47	100,58			87,21						
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	96,25	97,44	94,88			83,06						
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	96,57	100,15	98,40			78,16						
VESTUARIO, CALÇADOS E TECIDOS	98,56	103,05	100,58			89,28						
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	100,08	102,93	94,12			89,72						
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	100,04	82,30	98,33			65,55						
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	96,81	100,22	99,32			88,08						
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	99,15	101,32	100,30			93,52						
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	101,92	99,87	99,23			101,83						
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO												
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	100,01	100,23	99,43			84,86						
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	99,00	97,62	99,04			90,42						
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	99,70	99,45	99,17			98,91						
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	98,82	97,87	98,29			93,58						

FONTE: IBGE / SEI

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO



PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

QUADRO RESUMO DOS ÍNDICES DE SALÁRIO E OUTRAS REMUNERAÇÕES

REGIÃO METROPOLITANA: SALVADOR

MÊS: SET / 1998

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	MÊS/MÊS ANTERIOR(1)			MENSAL(2)			ACUMULADO NO ANO(3)			ACUMULADO 12 MESES(4)		
	JUL/98	AGO/98	SET/98	JUL/98	AGO/98	SET/98	JAN-JUL	JAN-AGO	JAN-SET	AGO-JUL	SET-AGO	OUT-SET
COMERCIO VAREJISTA	101,01	101,60	101,90			91,15						
POR ATIVIDADE												
SUPER E HIPERMERCADOS	102,73	101,69	100,20			99,85						
MERCEARIAS, AÇOUQUES, ASSEMBLADOS	104,39	98,95	103,37			80,41						
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	87,91	94,69	104,86			78,19						
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	103,65	104,62	96,59			100,01						
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	99,34	105,14	103,65			85,52						
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	101,12	106,07	99,15			88,19						
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	98,89	88,55	95,58			72,00						
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	96,17	102,37	100,70			80,45						
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	100,12	102,70	132,30			130,28						
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	105,42	101,65	97,08			108,79						
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO												
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	104,66	101,22	100,53			83,94						
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	96,85	102,84	97,71			88,49						
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	97,30	102,92	113,20			110,38						
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	100,26	102,04	98,40			93,06						

FONTE: IBGE / SEI

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIAMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO



PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

ÍNDICES DE FATURAMENTO (REAL) (*)

REGIÃO METROPOLITANA: SALVADOR

MÊS: SET /

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	ÍNDICE DE BASE FIXA												
	SET/97	OUT/97	NOV/97	DEZ/97	JAN/98	FEV/98	MAR/98	ABR/98	MAI/98	JUN/98	JUL/98	AGO/98	SET/98
COMERCIO VAREJISTA	100,00	105,78	102,29	141,99	91,98	83,56	93,52	88,39	92,30	86,82	87,98	89,51	85,07
POR ATIVIDADE													
SUPER E HIPERMERCADOS	100,00	105,99	105,64	141,90	92,00	89,42	95,51	96,54	98,03	88,94	100,87	97,91	92,28
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMELHADOS	100,00	98,08	91,73	106,93	97,43	92,82	102,13	94,28	92,93	95,65	93,93	93,94	95,63
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	100,00	120,35	130,61	235,14	128,40	108,20	124,74	130,21	113,63	107,85	83,94	90,95	94,72
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	100,00	93,11	89,33	108,56	87,40	80,98	92,18	90,49	91,55	85,48	93,04	93,80	90,16
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	100,00	112,82	124,60	250,80	84,68	81,70	76,38	69,74	85,78	105,68	72,24	83,66	79,37
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	100,00	94,21	86,32	135,15	107,47	91,27	93,63	80,04	82,92	71,19	91,99	80,56	85,25
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	100,00	103,10	94,60	167,37	82,91	68,62	88,00	76,01	93,66	73,30	71,20	72,78	68,38
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	100,00	101,34	78,31	71,30	72,11	62,09	82,99	72,23	82,19	71,79	71,79	76,84	63,11
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	100,00	103,95	101,71	111,98	90,49	81,38	90,06	87,57	88,21	83,44	88,15	90,49	89,03
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	100,00	115,30	114,54	137,96	108,39	87,33	104,85	91,12	91,10	83,13	91,69	95,76	92,92
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO													
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	100,00	104,03	102,38	140,63	92,86	79,63	86,10	80,77	83,13	82,73	80,48	80,50	80,51
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	100,00	109,17	107,23	157,43	90,99	90,33	98,73	87,42	95,11	91,89	87,01	89,77	81,97
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	100,00	105,26	98,16	132,00	93,88	84,94	96,81	88,03	94,68	90,28	86,15	84,88	79,85
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	100,00	106,23	103,46	145,05	92,30	86,18	96,81	94,26	97,86	92,03	94,83	96,93	91,65
POR GRUPO DE PRODUTOS													
ALIMENTOS	100,00	102,44	98,02	124,66	92,44	89,99	97,97	97,64	94,60	91,37	94,84	92,83	91,11
CONSUMO PESSOAL	100,00	102,66	104,51	174,90	100,48	89,75	91,62	82,03	100,52	99,42	95,94	96,60	95,10
CONSUMO RESIDENCIAL	100,00	104,77	102,65	162,14	91,49	79,08	94,48	87,41	99,46	81,77	87,57	88,13	84,43
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	100,00	101,34	78,31	71,30	72,11	62,09	82,99	72,23	82,19	71,79	71,79	76,84	63,11
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	100,00	103,95	101,71	111,98	90,49	81,38	90,06	87,57	88,21	83,44	88,15	90,49	89,03
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	100,00	115,30	114,54	137,96	108,39	87,33	104,85	91,12	91,10	83,13	91,69	95,76	92,92

FONTE: IBGE / SEI

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO



PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

ÍNDICES DE EMPREGO ASSALARIADO

REGIÃO METROPOLITANA: SALVADOR

MÊS: SET /

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	ÍNDICE DE BASE FIXA												
	SET/97	OUT/97	NOV/97	DEZ/97	JAN/98	FEV/98	MAR/98	ABR/98	MAI/98	JUN/98	JUL/98	AGO/98	SET/98
COMERCIO VAREJISTA	100,00	100,24	99,26	101,95	99,01	97,27	96,10	92,97	92,35	92,05	91,60	90,53	89,45
POR ATIVIDADE													
SUPER E HIPERMERCADOS	100,00	99,95	99,58	105,04	104,71	103,96	101,69	101,32	100,77	101,61	101,24	98,47	96,93
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMBLHADOS	100,00	97,88	91,45	91,62	90,81	87,72	89,57	86,21	88,04	85,98	88,05	86,71	87,21
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	100,00	104,15	102,60	116,04	111,05	104,43	98,82	100,73	100,02	93,35	89,85	87,55	83,06
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	100,00	97,38	100,87	101,41	101,94	101,60	100,75	83,07	81,58	82,13	79,31	79,43	78,16
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	100,00	101,77	100,39	105,46	93,85	92,53	91,87	87,11	84,17	87,40	86,15	88,77	89,28
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	100,00	99,80	97,32	99,05	103,09	100,59	100,15	99,91	96,92	92,54	92,61	95,32	89,72
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	100,00	98,44	98,04	99,84	96,48	94,37	93,25	84,91	82,81	80,97	81,00	66,66	65,55
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	100,00	100,98	100,37	99,35	96,97	95,08	91,69	90,01	92,02	91,40	88,48	88,68	88,08
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	100,00	100,66	100,35	98,51	93,02	89,92	90,22	89,98	92,02	92,82	92,03	93,25	93,52
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	100,00	102,71	105,64	105,04	102,33	101,62	100,17	101,32	101,93	100,81	102,75	102,62	101,83
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO													
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	100,00	100,04	97,55	100,17	95,65	92,64	91,41	86,58	85,44	85,15	85,15	85,35	84,86
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	100,00	98,54	100,17	98,26	94,32	96,08	98,24	94,97	95,96	94,47	93,52	91,30	90,42
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	100,00	102,03	100,31	103,00	105,40	103,60	102,51	100,90	100,85	100,60	100,29	99,74	98,91
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	100,00	100,17	100,12	104,36	103,23	101,70	98,98	98,51	98,34	98,45	97,28	95,21	93,58

FONTE: IBGE / SEI

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO



PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

ÍNDICES DE SALÁRIO E OUTRAS REMUNERAÇÕES (REAL) (*)

REGIÃO METROPOLITANA: SALVADOR

MÊS: SET /

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	ÍNDICE DE BASE FIXA												
	SET/97	OUT/97	NOV/97	DEZ/97	JAN/98	FEV/98	MAR/98	ABR/98	MAI/98	JUN/98	JUL/98	AGO/98	SET/98
COMERCIO VAREJISTA	100,00	99,90	109,63	137,32	96,38	88,77	90,23	88,18	85,71	87,17	88,05	89,45	91,15
POR ATIVIDADE													
SUPER E HIPERMERCADOS	100,00	96,69	104,00	114,64	103,93	90,40	99,36	99,12	90,44	95,40	98,00	99,66	99,85
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMBLHADOS	100,00	97,64	104,23	128,26	91,37	88,41	84,53	84,49	75,63	75,31	78,62	77,79	80,41
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	100,00	104,97	113,26	172,03	110,80	109,72	108,09	107,13	98,94	89,57	78,74	74,56	78,19
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	100,00	97,28	111,79	139,35	92,87	100,96	98,16	102,43	98,56	95,48	98,97	103,54	100,01
VESTUARIO, CALÇADOS E TECIDOS	100,00	103,02	113,60	148,89	86,59	77,71	82,01	74,11	74,63	79,00	78,48	82,51	85,52
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	100,00	104,69	120,05	148,34	100,42	88,32	88,37	89,93	86,32	82,93	83,86	88,95	88,19
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	100,00	96,51	96,07	136,41	106,86	86,86	83,49	81,31	87,73	86,03	85,07	75,33	72,00
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	100,00	95,28	102,03	119,48	87,35	84,79	80,58	78,71	81,52	81,15	78,04	79,89	80,45
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	100,00	103,12	127,19	145,18	95,89	87,69	90,38	91,12	93,02	95,78	95,89	98,48	130,28
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	100,00	104,59	119,32	168,78	104,09	105,60	103,81	100,57	101,85	104,57	110,24	112,06	108,79
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO													
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	100,00	102,12	109,28	149,06	92,41	86,97	85,59	83,42	79,78	78,82	82,49	83,50	83,94
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	100,00	98,67	115,25	136,47	98,65	86,40	94,40	91,18	91,76	90,93	88,07	90,57	88,49
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	100,00	103,77	116,03	144,55	108,10	97,07	99,39	95,47	93,67	97,38	94,75	97,51	110,38
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	100,00	97,72	106,00	123,19	97,96	90,10	93,41	92,54	90,27	92,44	92,68	94,57	93,06

FONTE: IBGE / SEI

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO